



Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Grupo Casas Bahia S.A.

A
**DEDICAÇÃO
TOTAL**
NUNCA FOI TÃO FORTE

Período de três meses findo em
31 de março de 2026
Com Relatório do Auditor Independente

Sumário

| | |
|---|----|
| Sumário | 1 |
| Relatório da Administração | 2 |
| Declaração da Diretoria sobre as Informações Financeiras Intermediárias | 10 |
| Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias | 11 |
| Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais..... | 12 |
| Balanço patrimonial ativo | 15 |
| Balanço patrimonial passivo | 16 |
| Demonstração do resultado | 17 |
| Demonstração do resultado abrangente | 18 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 19 |
| Demonstração dos fluxos de caixa..... | 20 |
| Demonstração do valor adicionado | 21 |
| Notas explicativas..... | 22 |

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Relatório da Administração

Mensagem da Administração - Grupo Casas Bahia 1T26

Com balanço transformado, a Companhia inicia nova fase com dívida líquida 68% menor, crescimento de GMV, receita e EBITDA ajustado.

O primeiro trimestre de 2026 marcou uma evolução relevante da alavancagem financeira, com redução de R\$ 2,7 bilhões em relação ao primeiro trimestre de 2025, sustentando o novo momento da Companhia. Adicionalmente, seguimos apresentando consistência da margem operacional, reforçando nosso compromisso contínuo com a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio.

No período, o GMV consolidado avançou R\$ 538 milhões (+5,0% vs. 1T25), totalizando R\$ 11,2 bilhões. O e-commerce cresceu 14,6%, com destaque para o 1P online, que avançou 27,4%. O marketplace apresentou retração de 3,0%, refletindo a forte base de comparação, após crescimento de 15% no 1T25. As lojas físicas, que tiveram desempenho expressivo de 17,7% no 1T25, apresentaram variação mais estável no trimestre, com leve retração de 1,6%.

Ambiente macroeconômico desafiador

O cenário global segue marcado por incertezas econômicas e geopolíticas, combinadas às ainda elevadas taxas de juros no Brasil. Mesmo diante desse contexto, o Grupo Casas Bahia demonstrou resiliência e elevada capacidade de execução, consolidando avanços estruturais que reforçam a confiança em sua trajetória de transformação, eficiência operacional e crescimento sustentável. A Companhia permanece vigilante e preparada para navegar os desafios ao longo de 2026.

Resultados Operacionais

No 1T26, a receita bruta consolidada da Companhia cresceu 6,4%. A receita de mercadorias avançou 6,5%, registrando o sexto trimestre consecutivo de crescimento. A receita de serviços apresentou alta de 1,6%, enquanto a receita de soluções financeiras aumentou 8,7%, refletindo o fortalecimento desse pilar estratégico.

A margem bruta aumentou 0,1 p.p. em relação ao 1T25, alcançando 30,3%, mesmo diante de um ambiente mais competitivo, maior participação do e-commerce e de uma política de concessão de crédito mais conservadora. As despesas (SG&A) cresceram 5,4%, abaixo da inflação acumulada de 4,14% e do crescimento de 6,1% da receita líquida, evidenciando rigor no controle de custos e ganhos contínuos de produtividade.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 597 milhões no 1T26, representando crescimento de 4,7% em relação ao 1T25, com margem de 8,1%, mantendo-se estável na comparação anual.

O LAIR foi de R\$ (921) milhões no trimestre, variando 45,0% em relação ao 1T25, mesmo com o crescimento de receita e a manutenção da rentabilidade da Companhia. A alta taxa de juros — refletida no aumento do CDI médio de 12,94% no 1T25 para 14,86% no 1T26 — pressionou o resultado financeiro, sendo o Prejuízo Líquido de R\$ (1,1) bilhão vs. R\$ (0,4) bilhão, lembrando que no trimestre não houve constituição de IR diferido ativo em decorrência do cenário macroeconômico desafiador observado no período, caracterizado, entre outros fatores, por níveis elevados de taxas de juros, pressões inflacionárias e instabilidades geopolíticas.

Investor Day

Em março de 2026, após cinco anos sem reunir investidores em um evento dessa magnitude, realizamos um Investor Day abrangente, no qual apresentamos de forma transparente e estruturada toda a trajetória do nosso Plano de Transformação. Ao longo do encontro, detalhamos as principais etapas, evoluções e conquistas alcançadas, além de abordar de maneira franca os pontos críticos do negócio. O evento contou com a participação ativa de todos os diretores, que apresentaram seus projetos, prioridades estratégicas e iniciativas em andamento, reforçando nosso compromisso com a execução disciplinada, a criação de valor no longo prazo e o fortalecimento da confiança do mercado na estratégia da Casas Bahia.

Relatório da Administração**Período de três meses findo em 31 de março de 2026**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Copa do Mundo FIFA

Em um ano marcado pela Copa do Mundo FIFA, seguimos com uma expectativa bastante positiva. Como a maior vendedora de televisores do Brasil, vemos o evento como uma oportunidade relevante de conexão com milhões de lares, impulsionando a demanda por tecnologia, telas de maior valor agregado e experiências de entretenimento cada vez mais imersivas. Estamos preparados, com portfólio, estoque e condições comerciais adequadas, para atender esse aumento de demanda e transformar a paixão do brasileiro pelo futebol em crescimento responsável e rentável.

Considerações Finais

Os avanços estruturais dos últimos anos, somados ao crescimento consistente de receita, comprovam a solidez da estratégia e o foco na rentabilidade sustentável. A performance nas lojas físicas — nosso canal mais rentável — e o fortalecimento do digital, com foco em crédito, eficiência e experiência do cliente, seguem como pilares centrais do nosso modelo omnicanal.

Agradecemos a confiança dos clientes, o comprometimento dos colaboradores, a parceria dos fornecedores e o suporte das instituições financeiras e demais stakeholders. Seguiremos avançando com disciplina, visão de longo prazo e dedicação à construção de um futuro ainda mais sólido e próspero.

Muito obrigado a todos!

Relatório da Administração**Período de três meses findo em 31 de março de 2026**

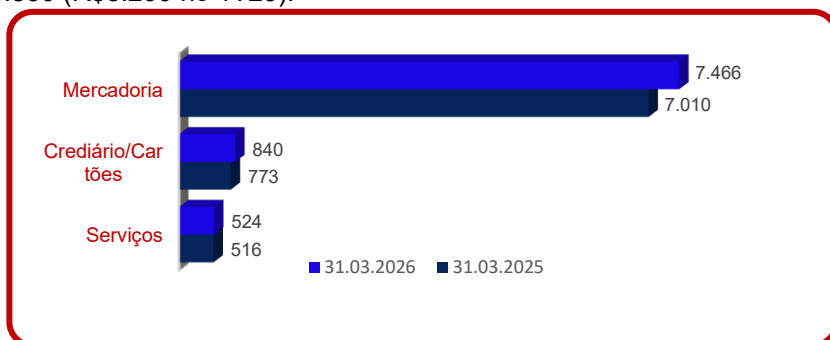
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Destaques financeiros e operacionais**Receita bruta**

No 1T26, a receita bruta consolidada foi de R\$8.830 (R\$8.299 no 1T25).

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a receita bruta consolidada da Companhia apresentou crescimento de 6,4%, sendo que a receita de mercadorias apresentou alta de 6,5%, crescendo pelo sexto trimestre consecutivo. A receita de serviços cresceu 1,6%. Já a receita de soluções financeiras aumentou em 8,7%.



Nosso crediário segue sendo uma importante ferramenta de fidelização de nossos clientes e um diferencial competitivo, com penetração de 13,7% na receita bruta consolidada no ano.

| | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
|---|--------------|--------------|
| Lojas físicas | 5.573 | 5.673 |
| Online | 3.257 | 2.626 |
| 1P | 3.025 | 2.392 |
| 3P | 232 | 234 |
| Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos por canal | 8.830 | 8.299 |

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, foram encerradas 2 lojas, totalizando 1.040 lojas.

Lucro bruto

| | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
|--|--------------|--------------|
| Receita operacional líquida | 7.416 | 6.991 |
| Custo de mercadorias e serviços vendidos | (5.169) | (4.882) |
| Lucro bruto | 2.247 | 2.109 |
| Margem bruta | 30,3% | 30,2% |

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, o lucro bruto foi de R\$2.247, com margem bruta de 30,3% e aumento de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2025, se mantendo resiliente em patamar elevado, mesmo com dinâmicas distintas entre canais, evidenciando disciplina comercial, eficiência logística e foco em categorias de maior retorno.

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Despesas com vendas, gerais e administrativas

| | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
|--|----------------|----------------|
| Despesas com vendas | (1.442) | (1.351) |
| Despesas gerais e administrativas | (262) | (265) |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (1.704) | (1.616) |

As despesas com vendas, gerais e administrativas no período de três meses findo em 31 de março de 2026 expandiram de 5,4%, mesmo diante do crescimento da receita e inflação no período, com melhora de 0,1 p.p. em relação à receita líquida (23%). No trimestre, a variação é explicada principalmente pela redução nas despesas de pessoal e trabalhistas, refletindo ganhos estruturais de eficiência e diluição no SG&A.

Resultado líquido

| | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
|--|------------|------------|
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (LAIR) | (921) | (635) |
| % Receita líquida | -12,4% | -9,1% |
| Imposto de renda e contribuição social | (143) | 227 |
| Prejuízo líquido | (1.064) | (408) |
| % Margem líquida | -14,3% | -5,8% |

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, o LAIR foi de (R\$921), variando 45% em relação ao mesmo período de 2025, mesmo com o crescimento de receita e a manutenção da rentabilidade da Companhia. A alta taxa de juros — refletida no aumento do CDI médio de 10,84% no 1T25 para 14,32% no 1T26 — pressionou o resultado financeiro, sendo o Prejuízo Líquido de (R\$1.064) vs. (R\$408), lembrando que no trimestre não houve constituição de Imposto de renda diferido ativo em decorrência do cenário macroeconômico desafiador observado no período, caracterizado, entre outros fatores, por níveis elevados de taxas de juros, pressões inflacionárias e instabilidades geopolíticas.

Ciclo financeiro

| | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
|--|------------|------------|
| (+/-) Estoques | 5.399 | 5.034 |
| Dias estoques ¹ | 95 | 95 |
| (+/-) Fornecedores de mercadorias e Obrigações com Risco sacado (portal) | 8.445 | 7.142 |
| Obrigações com Risco sacado (convênio) | 941 | 1.730 |
| Fornecedores de serviços | 1.122 | 668 |
| Dias Fornecedores total | 149 | 135 |
| Variação ciclo financeiro | 54 | 40 |

⁽¹⁾ Dias em CMV

O aumento de estoques reflete preparação estratégica para capturar oportunidades comerciais relevantes no 2T26, preservando disciplina de capital de giro. Encerramos o estoque no 1T26 com aumento de R\$ 365 milhões em relação ao 4T25, com intuito de capturar maiores vendas da Copa do Mundo de Futebol. Adicionalmente, os dias de fornecedores aumentaram 14 dias vs. 1T25 e 18 dias vs. 4T25.

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Estrutura de capital

| | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
|---|------------------|--------------------|
| (+) Crediário Casas Bahia | 6.264 | 6.459 |
| (-) Repasse para instituições financeiras ("CDCI") | (5.435) | (5.794) |
| Saldo líquido carnês - CDCI | 829 | 665 |
| Empréstimos e financiamentos – Circulante (*) | (762) | (734) |
| Empréstimos e financiamentos – Não circulante (*) | (1.600) | (272) |
| Endividamento bruto | (2.362) | (1.006) |
| Obrigações com Risco sacado (convênio) FIDC's (cotas seniores) | (941) (1.937) | (2.430) (1.742) |
| Saldo líquido carnês CDCI + endividamento bruto + Obrigações com Risco sacado (convênio) + FIDC's (cotas seniores) | (4.411) | (4.513) |
| Caixa e aplicações financeiras | 1.206 | 1.225 |
| Administradoras de cartões de crédito | 308 | 391 |
| Outras contas a receber e contas a receber B2B | 1.370 | 1.454 |
| (=) Caixa e equivalentes de caixa (Gerencial) | 2.884 | 3.070 |
| Patrimônio líquido | 1.778 | 2.774 |

(*) Não são considerados os saldos de Repasse para instituições financeiras ("CDCI")

O endividamento bruto da Companhia, para fins de *covenants* e entendimento de estrutura de capital, não considera Obrigações com Risco sacado (convênio) (nota explicativa nº 15), Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (nota explicativa nº 16) e FIDC's (cotas seniores) (nota explicativa nº 6 (b)).

Capex

| | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
|------------------|------------|------------|
| Logística | 10 | 6 |
| Novas lojas | 1 | 5 |
| Reforma de lojas | 20 | 3 |
| Tecnologia | 44 | 51 |
| Outros | 2 | 5 |
| Total | 77 | 70 |

Recursos humanos

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia possui um quadro com 30.306 colaboradores e índice de rotatividade de 8% (8,2% no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

| | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
|--|---------------|---------------|
| Quantidade no início do período | 30.492 | 31.739 |
| Contratações | 1.984 | 1.739 |
| Desligamentos | (2.170) | (2.525) |
| Quantidade no fim do período | 30.306 | 30.953 |

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, foram realizadas 60.788 de horas em treinamento, o que representa cerca de 4 horas em média de desenvolvimento por colaborador.

Relatório da Administração**Período de três meses findo em 31 de março de 2026**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Destaques ESG

A agenda ESG está integrada à estratégia operacional, contribuindo para eficiência, engajamento de pessoas e mitigação de riscos de longo prazo. Seguem os destaques do 1º trimestre de 2026.

 Ambientais

Energia Renovável: Fechamos o 1º trimestre de 2026 com 90% de energia renovável que abastece as operações de nossas lojas, CDs, Fábrica Bartira e escritórios, em linha com a nossa estratégia de migração para o Mercado Livre e expansão das usinas de geração distribuída ambas de fontes renováveis. Atualmente, temos 22 usinas de geração distribuída que integram o programa de Eficiência Energética do Grupo, distribuídas em 16 estados do País. Neste ciclo, não foram considerados os 10% relacionados as aquisições de certificados de origem de energia (I-RECs), que foram adquiridos em dezembro de 2025.

Programa de Reciclagem REVIVA: Destinou cerca de 595,5 toneladas de resíduos para reciclagem e reaproveitamento, beneficiando 9 cooperativas parceiras. Além disso, foi coletada 560 kg de resíduos eletroeletrônicos para descarte adequado e reciclagem, a partir dos 747 coletores de eletroeletrônicos instalados nas lojas físicas e operações do Grupo, sistema de logística reversa em parceria com a GreenEletron.

Economia Circular: Ao longo do 1º trimestre de 2026 o nosso Departamento de Assistência Técnica (DAT) conseguiu recuperar mais de 99% das mercadorias devolvidas entre eletroeletrônicos, linha branca e móveis. O que representa 4.131 ton de mercadorias que passaram por avaliação, manutenção e testes de qualidade sendo comercializadas em nossas lojas de saldo e/ou através da revenda a parceiros homologados para reaproveitamento de componentes, aumentando o tempo de vida útil dos itens, diminuindo a geração de resíduos e por consequência a extração de materiais para a produção de novos produtos.

**Social - Diversidade****TEMAS PRIORITARIOS DEFINIDOS PARA 2026:**

Equidade de gênero: O programa Dona de Si impactou 952 mulheres, e os Diálogos de Empoderamento Feminino, realizados na Fábrica e na Logística, alcançaram mais de 1.350 colaboradoras. As mulheres representam 43% do quadro total de colaboradores da companhia. Em 2025, a participação feminina na liderança gerencial e acima atingiu 35,8%, superando a meta estabelecida de 35% e registrando crescimento de 2,8 pontos percentuais em relação a 2024. Estabelecemos a meta de 36% de mulheres na liderança (gerência acima) até dezembro/2026. Atualmente estamos com 35,7% Dona de Si 2026: programa de desenvolvimento feminino, com foco em dois pilares: Dona de Si Essência (formação exclusiva para mulheres), impacto de +300 mulheres e Dona de Si Encontros (agendas abertas para ampliar o conhecimento para todos). Campanha de Equidade de Gênero: Somos Donas das Nossas Histórias, contou com 16 histórias de mulheres colaboradoras.

Equidade Racial: estabelecemos a meta de 40% de negros na liderança (gerência acima) até dezembro/2026. Atualmente estamos com 39,9% Inclusão da Pessoa com Deficiência: atualmente estamos com 1361 colaboradores PcDs. Programa Jornada Sem Barreiras: programa de empregabilidade, formação e capacitação da liderança. Pesquisa colaborativa contou com 164 colaboradores PcD, para construção dos módulos e 100 líderes contribuíram com a construção dos temas de capacitação da liderança. O Programa começa sua formação em junho 2025.

Dedicação Também é Respeitar: programa de combate ao assédio e discriminação começa o ano com o andamento dos Diálogos de Respeito (Ação de sensibilização dos gestores de loja), ao todo já foram mais de 300 líderes impactados. Também começamos a ação "Apague seu Preconceito", como a entrega de um lápis com a mensagem para todas as lideranças sênior no Encontro de Líderes em abril.

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes



Social - Fundação Casas Bahia

Protagonismo Jovem: iniciamos o ano com mais de 11.600 inscritos no PROA e 2.348 aprovados para as turmas do primeiro trimestre de 2026.

Fomento ao Empreendedorismo: o primeiro trimestre marcou o início da divulgação do projeto Dona de Si 2026. Nesta primeira etapa, temos inscritas: 146 empreendedoras em São Paulo, 427 no Rio de Janeiro, 204 no Rio Grande do Sul, 131 na Bahia e 92 no Distrito Federal, e seguimos na seleção com inscrições abertas para preenchermos as 1.500 vagas de 2026.

Educação Financeira: reafirmamos para 2026 o nosso compromisso em apoiar os parceiros da frente Social, PROA e Instituto Dona de Si, no fomento e aplicação de cursos sobre Educação Financeira, tanto para sua vida pessoal quanto negócios.



Governança

Robustas práticas de Governança Corporativa:

- Listagem no Novo Mercado;
- Conselheiros independentes em seus colegiados;
- Diferentes executivos como CEO e Presidente do Conselho de Administração;
- Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Compliance;

Eleição da Diretoria: Reeleição da diretoria estatutária, conforme reunião do conselho de administração de 30/04.

Programa de Integridade: fortalecemos a manutenção das pautas de comunicação, treinamento e cultura de Auditoria, Riscos e Compliance. Damos tração e publicidade ao nosso programa de embaixadores de integridade (Ecos de Integridade) e a nossa agente de inteligência artificial para disseminação de conhecimento em GRC (SofIA).

Matriz de Riscos Corporativos: a Companhia iniciou a revisão de sua matriz de riscos corporativos, abrangendo entrevistas com executivos, consolidação das fichas dos riscos e a partir de abril de 2026 a calibragem com o C-Level e apresentação final ao Conselho e Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, sendo esta revisão de responsabilidade da Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance.

Índices ESG: pelo 4º ano consecutivo integramos a carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2), reforçando a nossa atuação resiliente e eficiente das emissões de gases do efeito estufa.

Capitalismo Consciente: adotamos os princípios do Capitalismo Consciente como um direcionador da nossa jornada de transformação, reforçando nosso compromisso de ir além da geração de lucro. Atuamos orientados por um propósito maior, promovendo a criação de valor sustentável para todos os nossos stakeholders e impulsionando um crescimento consistente e de longo prazo, pautado em uma atuação ética, humana e responsável.

Relatório da Administração**Período de três meses findo em 31 de março de 2026**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Investimentos em coligadas e controladas

A Companhia faz parte de um grupo econômico do qual participam 14 (quatorze) sociedades controladas (participação direta e indireta) e 1 (uma) sociedade coligada.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não realizou investimentos em aquisição de participação societária.

Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado.

Composição acionária

| | Quantidade de ações (em milhares) | |
|---|--------------------------------------|----------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| <i>Domus VII Participações S.A.</i> | 832.429 | 558.791 |
| <i>Goldentree Fundo de Investimentos em Ações</i> | 24.705 | 7.462 |
| <i>Twinsf Fundo de Investimento Multimercado CP</i> | 6.604 | 6.604 |
| <i>EK-VV Limited</i> | 3.279 | 3.279 |
| Michael Klein | 1.946 | 1.946 |
| Outros | 81.651 | 75.781 |
| Ações em tesouraria | 15 | 15 |
| | 950.629 | 653.878 |

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda não prestaram no período de três meses findo em 31 de março de 2026, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para a Companhia e suas controladas. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Declaração da Diretoria sobre as Informações Financeiras Intermediárias

Os Diretores da Grupo Casas Bahia S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso VI, ambos da Resolução CVM 80/2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

Renato Horta Franklin

Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Andréia Fernandes Nunes

Diretora Executiva de Gente & Gestão, ESG e Comunicação

Fábio Eduardo de Pieri Spina

Diretor Vice-Presidente Jurídico e Tributário

Frédéric Paul Bernard Gauthier

Diretor Vice-Presidente de Operações

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores
Independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias

Os Diretores da Grupo Casas Bahia S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso V, ambos da Resolução CVM 80/2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

Renato Horta Franklin

Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Andréia Fernandes Nunes

Diretora Executiva de Gente & Gestão, ESG e Comunicação

Fábio Eduardo de Pieri Spina

Diretor Vice-Presidente Jurídico e Tributário

Frédéric Paul Bernard Gauthier

Diretor Vice-Presidente de Operações



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Grupo Casas Bahia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Casas Bahia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Shape the future
with confidence

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 19.c. às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve a projeção de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, reconhecidos até 31 de março de 2026, com base em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, e sobre as diferenças temporárias, no montante total de R\$6.559 milhões, na controladora, e, R\$7.000 milhões, no consolidado. A realização destes tributos diferidos ativos depende da geração futura de lucros tributáveis suficientes para que os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias possam ser utilizados. Há uma incerteza relacionada ao prazo de realização dos lucros tributáveis futuros e conseqüentemente ao prazo de realização deste ativo.

Constituição de Comitê Independente de investigação

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1.1 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em que a Administração da Companhia adotou determinadas ações investigativas internas, por meio da constituição de um Comitê Independente de investigação, com o propósito de apurar e prestar esclarecimentos sobre notícias veiculadas na mídia relativas a uma investigação conduzida por autoridades públicas sobre supostas liberações indevidas de créditos de ICMS-ST no Estado de São Paulo, sendo a Companhia, de acordo com as alegações divulgadas, uma das supostas empresas envolvidas no caso. As ações para a apuração de referida denúncia ainda se encontram em curso e, neste momento, não é possível prever os futuros desdobramentos decorrentes deste processo de investigação interna, nem seus eventuais efeitos nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, caso haja.

Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esses assuntos.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC SP-221749/O

Balço patrimonial
Em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------|---------------|------------|---------------|------------|
| | | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Ativos | | | | | |
| Circulantes | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 931 | 884 | 1.206 | 1.225 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 325 | 314 | 326 | 314 |
| Contas a receber | 7 | 4.501 | 4.844 | 4.741 | 5.060 |
| Estoques | 8 | 5.355 | 4.990 | 5.399 | 5.036 |
| Tributos a recuperar | 9 | 1.840 | 1.266 | 1.905 | 1.341 |
| Partes relacionadas | 10 | 417 | 583 | 281 | 297 |
| Despesas antecipadas | | 418 | 350 | 430 | 361 |
| Outros ativos | | 676 | 416 | 738 | 478 |
| Ativos mantidos para venda | 11 (b) | - | - | 291 | 291 |
| Total dos ativos circulantes | | 14.463 | 13.647 | 15.317 | 14.403 |
| Não circulantes | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 1.329 | 1.090 | - | - |
| Contas a receber | 7 | 362 | 376 | 362 | 376 |
| Tributos a recuperar | 9 | 4.312 | 4.880 | 4.481 | 5.047 |
| Tributos diferidos | 19 (b) | 4.634 | 4.759 | 5.037 | 5.171 |
| Partes relacionadas | 10 | 55 | 55 | 104 | 104 |
| Depósitos judiciais | 20 (c) | 1.847 | 2.205 | 1.892 | 2.247 |
| Instrumentos financeiros | 17 (a) | - | - | 11 | 11 |
| Outros ativos | | 163 | 156 | 166 | 157 |
| Investimentos | 11 | 2.412 | 2.331 | 16 | 16 |
| Imobilizado | 12 | 1.127 | 1.152 | 1.196 | 1.223 |
| Intangível | 13 | 1.636 | 1.634 | 2.658 | 2.659 |
| Ativo de direito de uso | 21 | 2.048 | 2.179 | 2.090 | 2.224 |
| Total dos ativos não circulantes | | 19.925 | 20.817 | 18.013 | 19.235 |
| Total dos ativos | | 34.388 | 34.464 | 33.330 | 33.638 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Balço patrimonial
Em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais

| Passivos | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Circulantes | | | | | |
| Fornecedores | 14 | 9.352 | 8.262 | 9.497 | 8.388 |
| Obrigações com Risco sacado (portal) | 15 | 70 | 32 | 70 | 32 |
| Obrigações com Risco sacado (convênio) | 15 | 941 | 2.430 | 941 | 2.430 |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 5.410 | 5.613 | 5.410 | 5.613 |
| Tributos a pagar | 18 | 1.558 | 1.340 | 1.687 | 1.446 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | 465 | 437 | 620 | 561 |
| Receitas diferidas | 22 | 176 | 176 | 188 | 176 |
| Partes relacionadas | 10 | 3.514 | 3.077 | 9 | 10 |
| Repasse a terceiros | 17 (a) | 1.141 | 1.239 | 1.187 | 1.287 |
| Passivo de Arrendamento | 21 | 786 | 773 | 796 | 783 |
| Outros passivos | | 872 | 1.031 | 943 | 1.096 |
| Total dos passivos circulantes | | 24.285 | 24.410 | 21.348 | 21.822 |
| Não circulantes | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 1.967 | 685 | 1.967 | 685 |
| Tributos a pagar | 18 | 465 | 345 | 465 | 345 |
| Receitas diferidas | 22 | 1.190 | 1.241 | 1.190 | 1.241 |
| Tributos diferidos | 19 (b) | - | - | 19 | 19 |
| Provisão para demandas judiciais | 20 (a) | 1.489 | 1.716 | 1.585 | 1.831 |
| Partes relacionadas | 10 | 220 | 174 | - | - |
| Passivo de Arrendamento | 21 | 2.243 | 2.386 | 2.289 | 2.434 |
| FIDC's (cotas seniores) | 6 (c) | - | - | 1.937 | 1.742 |
| Outros passivos | 9(a)(ii) | 751 | 733 | 752 | 745 |
| Total dos passivos não circulantes | | 8.325 | 7.280 | 10.204 | 9.042 |
| Total dos passivos | | 32.610 | 31.690 | 31.552 | 30.864 |
| Patrimônio líquido | 23 | | | | |
| Capital social | | 7.005 | 6.988 | 7.005 | 6.988 |
| Transações de capital | | (1.228) | (1.228) | (1.228) | (1.228) |
| Reservas de capital | | 4.394 | 4.345 | 4.394 | 4.345 |
| Ações em tesouraria | | (21) | (21) | (21) | (21) |
| Prejuízos acumulados | | (8.361) | (7.297) | (8.361) | (7.297) |
| Outros resultados abrangentes | | (11) | (13) | (11) | (13) |
| Total do patrimônio líquido | | 1.778 | 2.774 | 1.778 | 2.774 |
| Total dos passivos e patrimônio líquido | | 34.388 | 34.464 | 33.330 | 33.638 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração do resultado

para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Receita de venda de mercadorias e serviços | 24 | 7.227 | 6.963 | 7.416 | 6.991 |
| Custo de mercadorias e serviços vendidos | 25 | (5.083) | (4.783) | (5.169) | (4.882) |
| Lucro bruto | | 2.144 | 2.180 | 2.247 | 2.109 |
| Despesas com vendas | 25 | (1.445) | (1.429) | (1.442) | (1.351) |
| Despesas gerais e administrativas | 25 | (250) | (275) | (262) | (265) |
| Depreciações e amortizações | 12, 13 e 21 | (198) | (205) | (205) | (212) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 26 | (94) | (18) | (88) | (18) |
| Lucro antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial | | 157 | 253 | 250 | 263 |
| Resultado financeiro, líquido | 27 | (1.175) | (929) | (1.171) | (922) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 78 | 33 | - | 24 |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | | (940) | (643) | (921) | (635) |
| Imposto de renda e contribuição social | 19 | (124) | 235 | (143) | 227 |
| Prejuízo do período | | (1.064) | (408) | (1.064) | (408) |
| Resultado do período por ação (Reais por ação) | 28 | | | | |
| Básico | | (1,14033) | (4,29081) | (1,14033) | (4,29081) |
| Diluído | | (1,14033) | (4,29081) | (1,14033) | (4,29081) |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

**Demonstração do resultado abrangente
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026**
Em milhões de reais

| | Controladora e consolidado | |
|---|-----------------------------------|-------------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Prejuízo do período | (1.064) | (408) |
| Outros resultados abrangentes | | |
| <u>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado</u> | | |
| Marcação a mercado de recebíveis | 3 | 24 |
| Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis | - | (1) |
| Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros | (1) | (7) |
| Resultado abrangente do período | (1.062) | (392) |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026**
Em milhões de reais

| Notas | Atribuível aos acionistas da Companhia | | | | | | | | | | Total |
|---|--|-----------------------|---------------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|-------------------------|---------------------|----------------------|-------------------------------|---------|
| | Capital social | Transações de capital | Reservas de capital | | | | | Ações em tesouraria | Prejuízos acumulados | Outros resultados abrangentes | |
| | | | Especial de ágio | Ágio na subscrição de ações | Incentivos fiscais | Opções outorgadas | Debêntures conversíveis | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 5.340 | (1.232) | 279 | 2.122 | 8 | 253 | - | (21) | (4.309) | 37 | 2.477 |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | - | - | - | - | (408) | - | (408) |
| Opções outorgadas reconhecidas | 23.4 (c) | - | - | - | - | 4 | - | - | - | - | 4 |
| Marcação a mercado de recebíveis | | - | - | - | - | - | - | - | - | 24 | 24 |
| Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis | 16 (b) (iii) | - | - | - | - | - | - | - | - | (1) | (1) |
| Tributos sobre a marcação a mercado de instrumentos financeiros | | - | - | - | - | - | - | - | - | (7) | (7) |
| Saldos em 31 de março de 2025 | 5.340 | (1.232) | 279 | 2.122 | 8 | 257 | - | (21) | (4.717) | 53 | 2.089 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 6.988 | (1.228) | 279 | 2.122 | 8 | 261 | 1.675 | (21) | (7.297) | (13) | 2.774 |
| Aumento de capital | 23.1 | 17 | - | - | - | - | - | - | - | - | 17 |
| Ágio na subscrição de ações | 23.4 (b) | - | - | 1.084 | - | - | - | - | - | - | 1.084 |
| Debêntures conversíveis | 16 | - | - | - | - | - | (1.035) | - | - | - | (1.035) |
| Prejuízo do período | | - | - | - | - | - | - | - | (1.064) | - | (1.064) |
| Marcação a mercado de recebíveis (*) | | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 3 |
| Tributos sobre a marcação a mercado de instrumentos financeiros | | - | - | - | - | - | - | - | - | (1) | (1) |
| Saldos em 31 de março de 2026 | 7.005 | (1.228) | 279 | 3.206 | 8 | 261 | 640 | (21) | (8.361) | (11) | 1.778 |

(*) Os recebíveis de Administradoras de cartão de crédito são avaliados a valor justo.

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

**Demonstração dos fluxos de caixa
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026**
Em milhões de reais

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Prejuízo do período | | (1.064) | (408) | (1.064) | (408) |
| Ajustes em | | | | | |
| Depreciação e amortização | 12, 13 e 21 | 249 | 258 | 259 | 264 |
| Equivalência patrimonial | 11 | (78) | (33) | - | (24) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 19 | 124 | (235) | 133 | (236) |
| Juros, variações monetárias e modificação de dívida, líquidos | | 401 | 497 | 653 | 498 |
| Provisões para demandas judiciais trabalhistas, líquidas de reversões | | (124) | 60 | (138) | 73 |
| Provisões para demandas judiciais outras, líquidas de reversões | | 20 | (12) | 20 | (16) |
| Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa | | 215 | 265 | 319 | 277 |
| Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques | 8 | 4 | (26) | 4 | (27) |
| Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível | | 2 | 7 | 1 | 8 |
| Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento | 21 | (1) | (7) | - | (7) |
| Receita diferida reconhecida no resultado | | (60) | (57) | (48) | (57) |
| Remuneração baseada em ações | 23.4 (c) | - | 4 | - | 4 |
| Outros | | (4) | (1) | (1) | (1) |
| Lucro líquido do período ajustado | | (316) | 312 | 138 | 348 |
| Variações no capital circulante | | | | | |
| Contas a receber | | 135 | (19) | 32 | (42) |
| Estoques | | (369) | (311) | (367) | (312) |
| Tributos a recuperar | | 5 | 203 | 13 | 204 |
| Depósitos judiciais | | 383 | (85) | 380 | (88) |
| Despesas antecipadas | | (68) | (24) | (61) | (21) |
| Outros ativos | | (270) | (65) | (273) | (66) |
| Partes relacionadas | | (196) | 185 | 19 | 3 |
| Fornecedores | 14 | 4.430 | 2.577 | 4.031 | 2.023 |
| Obrigações com Risco sacado (portal) | 15 | - | (47) | - | (47) |
| Tributos a pagar | | 237 | 111 | 256 | 104 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | 28 | 1 | 59 | 14 |
| Receita diferida | | (18) | (30) | (44) | (30) |
| Repasse a terceiros | | (98) | (52) | (100) | (58) |
| Demandas judiciais - Trabalhistas | 20 (a) | (83) | (120) | (85) | (129) |
| Demandas judiciais - Outras | 20 (a) | (23) | (8) | (23) | (8) |
| Outros passivos | | (141) | 54 | (145) | 230 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | - | (5) | (1) |
| Dividendos recebidos de investidas | 11 | - | - | - | 20 |
| Varição nos ativos e passivos operacionais | | 3.952 | 2.370 | 3.687 | 1.796 |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | | 3.636 | 2.682 | 3.825 | 2.144 |
| Fluxo de caixa de atividades de investimento | | | | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível | 12 e 13 | (50) | (51) | (55) | (57) |
| Alienação de bens do ativo imobilizado e intangível | 12 e 13 | 2 | 1 | 2 | 1 |
| Aumento de capital em subsidiária | 11 | (3) | - | - | - |
| Contribuição em FIDC's (cotas subordinadas) | 6 (b) | (42) | (240) | - | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (93) | (290) | (53) | (56) |
| Fluxo de caixa de atividades de financiamento | | | | | |
| Captações | 10 e 16 | 5.302 | 2.521 | 3.822 | 2.521 |
| Pagamento de principal - Empréstimos e financiamentos | 10 e 16 | (3.774) | (2.459) | (2.747) | (2.454) |
| Pagamentos de juros - Empréstimos e financiamentos | 10 e 16 | (393) | (227) | (315) | (227) |
| Pagamentos de principal - Passivo de arrendamento | 21 | (153) | (157) | (155) | (158) |
| Pagamentos de juros - Passivo de arrendamento | 21 | (102) | (111) | (104) | (113) |
| Pagamentos de Obrigações com Risco sacado (convênio) | 15 | (4.381) | (2.983) | (4.381) | (2.983) |
| Pagamentos de Obrigações com Risco sacado (convênio) – FIDC's | 10 (e) | (42) | (212) | - | - |
| Captações FIDC's, líquidas de resgates (cotas seniores) | 6 (b) | - | - | 42 | 130 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | | (3.543) | (3.628) | (3.838) | (3.284) |
| Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa | | - | (1.236) | (66) | (1.196) |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 5 | 884 | 2.082 | 1.225 | 2.131 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | 5 | 884 | 846 | 1.159 | 935 |
| Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa | | - | (1.236) | (66) | (1.196) |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração do Valor Adicionado
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Receitas | | 8.491 | 8.038 | 8.603 | 8.083 |
| Venda de mercadorias e serviços | 24 | 8.622 | 8.255 | 8.830 | 8.299 |
| Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa | | (215) | (265) | (319) | (267) |
| Outras receitas | | 32 | 1 | 36 | 1 |
| Ativos desenvolvidos pela empresa para uso próprio | 13 (a) | 52 | 47 | 56 | 50 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | (7.574) | (6.841) | (7.444) | (6.722) |
| Custo de mercadorias e serviços vendidos | | (6.028) | (5.566) | (5.942) | (5.502) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (1.440) | (1.267) | (1.396) | (1.209) |
| Recuperação (perda) de valores ativos | | (106) | (15) | (106) | (16) |
| Outros | | - | 7 | - | 5 |
| Valor adicionado bruto | | 917 | 1.197 | 1.159 | 1.361 |
| Depreciações e amortizações | 12, 13 e 21 | (249) | (257) | (259) | (264) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | | 668 | 940 | 900 | 1.097 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | 341 | 161 | 101 | 134 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 78 | 33 | - | 24 |
| Receitas financeiras | 27 | 263 | 128 | 101 | 110 |
| Valor adicionado total a distribuir | | 1.009 | 1.101 | 1.001 | 1.231 |
| Distribuição do valor adicionado | | 1.009 | 1.101 | 1.001 | 1.231 |
| Pessoal | | 298 | 522 | 415 | 667 |
| Remuneração direta | | 339 | 382 | 450 | 493 |
| Benefícios | | 44 | 43 | 55 | 53 |
| FGTS | | 30 | 35 | 39 | 45 |
| Demandas judiciais trabalhistas | | (114) | 61 | (129) | 67 |
| Outras despesas com pessoal | | (1) | 1 | - | 9 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 334 | (81) | 371 | (74) |
| Federais | | 174 | (179) | 213 | (161) |
| Estaduais | | 136 | 69 | 126 | 52 |
| Municipais | | 24 | 29 | 32 | 35 |
| Remuneração de capital de terceiros | | 1.441 | 1.068 | 1.279 | 1.046 |
| Juros | 27 | 1.438 | 1.057 | 1.272 | 1.032 |
| Aluguéis | | 23 | 9 | 23 | 9 |
| Outros | | (20) | 2 | (16) | 5 |
| Remuneração de capitais próprios | | (1.064) | (408) | (1.064) | (408) |
| Prejuízo do período | | (1.064) | (408) | (1.064) | (408) |
| Valor adicionado total distribuído | | 1.009 | 1.101 | 1.001 | 1.231 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Grupo Casas Bahia S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Grupo Casas Bahia”), listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BHIA3, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil.

O Grupo Casas Bahia S.A. é um varejista omnicanal de alcance nacional no Brasil, servindo a milhões de consumidores em suas lojas físicas e *e-commerce* (1P e *marketplace*), por meio das marcas Casas Bahia, Ponto Frio, Extra.com.

As soluções financeiras do Grupo Casas Bahia atendem milhões de clientes através de seu próprio modelo de crediário (*buy now, pay later*), e seu *marketplace* com mais de 176 mil parceiros (*sellers*) e mais de 91 milhões de SKUs, oferecendo soluções e serviços, como o *fulfillment*, utilizando a rede logística de operação nacional da Companhia.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo, individual e consolidado, passivo circulante maior que o ativo circulante, nos montantes de R\$9.822 e de R\$6.032, respectivamente (R\$10.763 e R\$7.419 em 31 de dezembro de 2025), prejuízo acumulado de R\$8.361 e prejuízo líquido no período de R\$1.064 (R\$408 no período de três meses findo em 31 de março de 2025), decorrente, substancialmente, do resultado financeiro consolidado negativo de R\$1.171 (R\$922 no período de três meses findo em 31 de março de 2025). O lucro antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial (lucro operacional) foi de R\$250 (R\$263 no período de três meses findo em 31 de março de 2025), e, o saldo consolidado de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos era de R\$7.377 (R\$6.298 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Na avaliação dessa posição, a Administração considerou as características operacionais do modelo de negócios da Companhia, bem como a dinâmica de conversão de seus ativos operacionais em caixa.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, ocorreu a conversão de R\$1.101 das debêntures conversíveis, cabe destacar, no entanto, que o montante de R\$ 1.033, já se encontravam registrados no patrimônio líquido por representarem obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro e quando sua liquidação ocorrer mediante entrega de número fixo de instrumentos patrimoniais próprios em troca de montante fixo (critério *fixed-for-fixed*). Com a conclusão desse processo, observou-se redução relevante nos níveis de alavancagem financeira da Companhia, contribuindo para o fortalecimento de sua estrutura de capital e ampliando sua capacidade de acesso a fontes adicionais de financiamento.

Adicionalmente, o capital de giro da Companhia é parcialmente financiado por meio de estruturas financeiras típicas do setor de varejo, incluindo operações com fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs), antecipação de recebíveis e estruturas de risco sacado. Essas operações permitem a monetização de ativos operacionais, principalmente recebíveis originados das operações de crédito ao consumidor, contribuindo para a gestão da liquidez e para o financiamento do ciclo operacional.

Determinados ativos operacionais são apresentados nas demonstrações financeiras com base em critérios contábeis que não refletem integralmente sua dinâmica de realização financeira. Os estoques, por exemplo, são registrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, totalizando R\$5.399 no período de três meses findo em 31 de março de 2026, não representando o seu valor de venda.

De forma similar, parte substancial do saldo de contas a receber decorrente das operações de crediário (CDCI) encontra-se registrada pelo valor líquido do ajuste a valor presente, considerando a taxa de juros implícita. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, esses recebíveis estavam apresentados no ativo circulante pelo valor contábil de R\$4.010, bruto de PECLD, enquanto o valor bruto mercantil correspondente totalizava R\$5.651 (vide nota explicativa 7.1), diferença decorrente do referido ajuste contábil. Os fluxos financeiros dessas operações, entretanto, são realizados pelo valor bruto contratual ao longo do prazo das operações.

A Companhia também vem apresentando evolução positiva em seus indicadores operacionais, incluindo crescimento de vendas e ganho de participação de mercado em determinados segmentos relevantes de atuação. Nesse contexto, firmou parcerias estratégicas de longo prazo com o Mercado Livre e Amazon,

iniciativas que reforçam seu posicionamento competitivo e contribui para o fortalecimento de sua estratégia comercial e digital.

A Administração também considera, em suas análises prospectivas, o ambiente macroeconômico e as perspectivas para o setor de varejo. Embora o cenário ainda apresente desafios, projeções de mercado indicam expectativa de redução gradual das taxas de juros nos próximos períodos, o que tende a favorecer o consumo e o crédito ao consumidor. Adicionalmente, eventos previstos para os próximos períodos, como a realização da Copa do Mundo e medidas econômicas que podem ampliar a renda disponível da população incluindo iniciativas relacionadas à ampliação da faixa de isenção do imposto de renda podem contribuir positivamente para a dinâmica de consumo e para o desempenho do setor varejista.

Considerando o conjunto desses fatores, incluindo o reperfilamento de sua estrutura de capital, a redução da alavancagem financeira, as características operacionais de seu modelo de negócios, a capacidade de geração de caixa de suas operações e as iniciativas estratégicas implementadas a Administração entende que a Companhia possui capacidade de gerar e/ou acessar recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações no curso normal de suas operações.

1.1. Transações e eventos significativos

1.1.1. Instituição de Comitê Independente de investigação

Em 26 de março de 2026 a Companhia tomou conhecimento pela mídia de notícia indicando investigação conduzida por autoridades públicas e tendo por objetivo apurar alegadas liberações indevidas de créditos de ICMS-ST no Estado de São Paulo, e publicou Fato Relevante sobre o tema. Também conforme as referidas notícias, tais liberações indevidas teriam sido feitas em favor de grandes empresas varejistas, dentre as quais a Companhia. Diante disso, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em 30 de março de 2026, pela constituição de um Comitê Independente de Investigação, para apuração dos fatos alegados nas notícias veiculadas. Referido Comitê, composto por Jackson Schneider, Luís Passetti e Marcelo Barbosa, selecionou o escritório Demarest Advogados e a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Consultores, para auxiliar na condução de investigação forense, a qual está em curso na data de divulgação destas informações trimestrais. Neste momento, não é possível prever os futuros desdobramentos decorrentes deste processo de investigação interna, nem seus eventuais efeitos nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, caso haja.

1.1.2. Reforma tributária

A Companhia acompanha de perto a evolução da Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 que promoveu alterações relevantes no sistema tributário nacional, através da unificação dos principais tributos sobre consumo em dois novos tributos sobre valor agregado: CBS e IBS.

Até a data de aprovação destas Informações Financeiras Intermediárias, a regulamentação infraconstitucional encontra-se em andamento e ainda não há definição conclusiva quanto a aspectos essenciais para a mensuração segura dos efeitos da Reforma Tributária, tais como regras da transição, detalhamento dos regimes específicos de tributação, *split payment*, entre outros procedimentos operacionais.

Diante desse cenário, a Administração concluiu que não existem, nesta data, elementos suficientes para mensuração confiável de impactos contábeis que demandem reconhecimento ou divulgação específica nas Informações Financeiras Intermediárias encerradas no período findo em 31 de março de 2026.

A Companhia continuará monitorando a evolução normativa e avaliará oportunamente os eventuais efeitos nas Demonstrações Financeiras de períodos futuros, quando houver base técnica adequada para sua mensuração.

1.1.3. Efeito da lei complementar 224/2025

A Lei Complementar nº 224/2025, publicada em 26 de dezembro de 2025, promoveu alterações relevantes na política federal de incentivos fiscais, com impacto transversal sobre diversos setores econômicos. A norma estabelece a redução em 10% dos benefícios fiscais federais de maneira linear, além de reforçar critérios relacionados à governança, temporalidade e avaliação periódica para concessão, manutenção e renovação de incentivos tributários.

Adicionalmente, a referida legislação promoveu a majoração das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicáveis às instituições de pagamento, sociedades de crédito, *fintechs* e outras entidades do mercado financeiro, de maneira gradual até 2028, com vigência a partir de 1º de abril de 2026. O aumento gradual da alíquota da CSLL, ocorrerá da seguinte forma:

- Instituições de pagamento, administradoras de mercado de balcão organizado, bolsas de valores, de mercadorias e de futuros, e entidades de liquidação e compensação: 12% de 1º de abril de 2026 até o fim de 2027 e 15% a partir de 2028.
- Sociedades de crédito, financiamento e investimentos: 17,5% de 1º de abril de 2026 até o fim de 2027 e 20% a partir de 2028.
- Distribuidoras de valores mobiliários (corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito imobiliário, administradoras de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito e associações de poupança e empréstimo): 15% a partir de 1º de abril de 2026.
- Bancos: 20% a partir de 1º de abril de 2026.

Em virtude das alterações mencionadas acima, a Companhia realizou a mensuração dos seus passivos e ativos fiscais diferidos das instituições de pagamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, o IRPJ e CSLL diferidos sobre as diferenças temporárias que se espera serem revertidas após 1º de abril de 2026, já refletem as novas alíquotas progressivas e o efeito total do ajuste está reconhecido no resultado desse exercício.

2. Apresentação e elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Accounting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes, próprias das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração. Abaixo estão listadas as notas explicativas que não foram objeto de preenchimento ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das Demonstrações Financeiras anuais.

| Nota Explicativa | Número |
|--|--------|
| Principais políticas contábeis | 4 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 |
| Contas a receber | 7 |
| Estoques | 8 |
| Tributos a recuperar | 9 |
| Investimentos | 11 |
| Imobilizado | 12 |
| Intangível | 13 |
| Gerenciamento de riscos financeiros | 17 |
| Tributos a pagar | 18 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos | 19 |
| Provisão para demandas judiciais | 20 |
| Arrendamento mercantil | 21 |
| Receitas diferidas | 22 |
| Patrimônio líquido | 23 |
| Receita de venda de mercadorias e serviços | 24 |
| Resultado por ação | 28 |

2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros e remuneração baseada em ações mensurados pelos seus valores justos.

2.3. Declaração de conformidade

A autorização para emissão das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2026.

2.4. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas e premissas referentes principalmente as perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros. O resultado efetivo das transações e informações podem divergir dessas estimativas.

3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

3.1. Normas novas ou alterações emitidas e ainda não aplicáveis

A Companhia pretende adotar as normas, se aplicável, quando estas entrarem em vigor. Os impactos da adoção das normas listadas abaixo estão sendo avaliadas:

Emissão da norma IFRS S1 (CBPS1) – Divulgações gerais

Estabelece os requisitos gerais para uma empresa divulgar informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do International Sustainability Standards Board (“ISSB”). As alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os requisitos e se preparando para implantar essa alteração e não realizará adoção voluntária.

Emissão da norma IFRS S2 (CBPS S2) – Divulgações relacionadas ao clima

Estabelece os requisitos para as empresas divulgarem informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com o clima. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do ISSB. As alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os requisitos e se preparando para implantar essa alteração e não realizará adoção voluntária.

Emissão da norma IFRS 18 (CPC 51) - Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das Demonstrações Financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas nas seguintes categorias: atividades operacionais, de investimento, de financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas.

Adicionalmente, a norma determina a divulgação, por meio de notas explicativas, de medidas de desempenho definidas pela administração — subtotais de receitas e despesas que não estão especificados na minuta ou em outros pronunciamentos, interpretações ou orientações emitidas pelo CPC — mas que são utilizados em comunicações públicas para expressar a perspectiva da administração sobre determinados aspectos do desempenho financeiro da entidade.

A norma também introduz novos princípios para a agregação e desagregação das informações, tanto na apresentação das demonstrações financeiras quanto nas respectivas notas explicativas.

A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os requisitos e se preparando para implantar essa alteração.

Emissão da norma IFRS 19 (CPC 52) - Controladas sem obrigação legal de divulgação

Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as Demonstrações Financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

4. Principais políticas contábeis

As Informações Financeiras Intermediárias foram elaboradas utilizando informações do Grupo Casas Bahia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

4.1 Consolidação

As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas consideram investimentos em: Participações societárias classificados em Investimentos (nota explicativa nº 11) e Fundos de investimentos classificados em "Títulos e valores mobiliários" (nota explicativa nº 6).

A Companhia possui cotas subordinadas dos FIDC's, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados aos FIDC's, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia, vide detalhes na nota explicativa nº 6 (b).

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Conseqüentemente, as coligadas e controladas que apresentam suas Informações Financeiras Intermediárias de acordo com práticas contábeis distintas à da Controladora, sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis da Companhia. As empresas que compõem a consolidação da Companhia são:

| | 31.03.2026 | | 31.12.2025 | |
|---|--------------|----------|--------------|----------|
| | Participação | | Participação | |
| | Direta | Indireta | Direta | Indireta |
| Controladas | | | | |
| Asap Log - Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística") | 100,00% | - | 100,00% | - |
| Asap Log Ltda. ("Asap Log") | - | 100,00% | - | 100,00% |
| BanQi Cartões Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi Adm.") | - | 100,00% | - | 100,00% |
| BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi") | - | 100,00% | - | 100,00% |
| BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A. ("BNQI") | - | 100,00% | - | 100,00% |
| Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia") | 18,28% | 81,72% | 18,28% | 81,72% |
| Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova") | - | 100,00% | 100,00% | - |
| CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. ("CNT Soluções") | - | 100,00% | - | 100,00% |
| CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. ("CNT Express") | 99,99% | 0,01% | - | 100,00% |
| Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS") | 99,99% | 0,01% | 99,99% | 0,01% |
| Globex Administradora de Consórcios Ltda. ("GAC") | 99,99% | 0,01% | 99,99% | 0,01% |
| Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") | - | 100,00% | 99,99% | 0,01% |
| Íntegra Soluções para Varejo Digital Ltda. ("Íntegra") | 99,99% | 0,01% | - | 100,00% |
| Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake") | - | - | 99,99% | 0,01% |
| Coligadas | | | | |
| Distrito Tecnologia e Serviços S.A. ("Distrito") | - | 16,67% | - | 16,67% |
| Fundos de investimentos em direitos creditórios ("FIDC's") | | | | |
| BanQi EP Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada ("FIDC EP BANQI") | - | 100,00% | - | 100,00% |
| BanQi II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Banqi II") | - | 100,00% | - | 100,00% |
| BanQi III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Banqi III") | - | - | - | - |
| IBCB-AF01 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC IBCB") | 58,02% | - | 51,75% | - |
| CBSB Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC CBSB") | 49,66% | - | 49,62% | - |
| GCB Fornecedores Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Comerciais Responsabilidade Limitada ("FIDC RIZA") | 21,77% | - | 21,51% | - |
| FGCB III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Segmento Multicarteira - Resp Limitada ("FIDC JIVE") | 17,66% | - | 19,57% | - |

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | | | |
|---|---------|---|---------|---|
| Feeder Quali Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Feeder") | 99,94% | - | 99,97% | - |
| Grupo Casas Bahia Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Casas Bahia ") | 14,09% | - | 20,03% | - |
| Casas Bahia CDC Fundo de Investimento em Direitos Creditórios LP Responsabilidade Limitada ("Red Asset") | 100,00% | - | 100,00% | - |
| IBCB Crediário Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Responsabilidade Limitada ("IBCB BS") | 100,00% | - | 100,00% | - |

Descrição das principais controladas

A Companhia possui participações societárias em controladas e coligadas que atuam nos segmentos de varejo, tecnologia, logística, serviços financeiros e administração de consórcios, conforme descrito a seguir.

As principais controladas da Companhia e suas respectivas atividades são:

Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")

Fundada em 11 de maio de 1962, tem como objeto social a fabricação, industrialização e comercialização de móveis em geral, com predominância em móveis de madeira, destinados principalmente ao abastecimento da rede varejista do Grupo Casas Bahia, atuando de forma integrada à sua estratégia comercial.

Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")

Holding não operacional, cujo objeto social consiste na detenção e administração de participações societárias, concentrando os investimentos da Companhia nas empresas do segmento financeiro, incluindo BanQi, BNQI e BanQi Adm.

Asap Log – Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística") e Asap Log Ltda. ("Asap Log")

Atuam na gestão e otimização das operações logísticas do Grupo Casas Bahia, sendo responsáveis pela coordenação de atividades de transporte, armazenagem, movimentação e distribuição de mercadorias entre centros de distribuição, lojas físicas e clientes finais.

CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. ("CNT Soluções") e CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. ("CNT Express") Íntegra Soluções para Varejo Digital Ltda. ("Íntegra")

Atuam como logtechs especializadas em soluções integradas para operações de *e-commerce* e *multi-marketplace*, oferecendo serviços de *fulfillment*, transporte e *fullcommerce (white label)*, por meio de plataformas tecnológicas próprias e modelos operacionais *plug & play* e na gestão de soluções digitais voltadas à integração de canais de venda, marketplaces e plataformas tecnológicas para o varejo.

BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi")

Atua como instituição de pagamento e carteira digital, oferecendo serviços financeiros por meio de aplicativo próprio, incluindo gestão digital do carnê Casas Bahia, pagamentos, transferências, recargas e demais serviços financeiros autorizados pelo Banco Central do Brasil, integrados ao ecossistema do Grupo.

BanQi Cartões Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi Adm.")

Atua na administração e operacionalização de instrumentos de pagamento, incluindo cartões pré-pagos e outros arranjos de pagamento vinculados às atividades do BanQi.

BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A. ("BNQI")

Instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil a operar como Sociedade de Crédito Direto (SCD), tendo por objeto a concessão de crédito por meio de plataforma eletrônica, financiamento e aquisição de direitos creditórios, integrando as soluções financeiras oferecidas ao ecossistema do Grupo.

Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia")

Responsável pelo desenvolvimento, manutenção e licenciamento de soluções tecnológicas, plataformas digitais e sistemas voltados às operações de varejo, e-commerce, meios de pagamento e serviços financeiros do Grupo.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição dos principais FIDC's da Companhia**IBCB-AF01 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC IBCB")**

O FIDC IBCB foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, nos termos da regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários.

O Fundo tem por objetivo a aquisição e gestão de direitos creditórios originados no âmbito das operações do Grupo, especialmente aqueles decorrentes de vendas a prazo e operações de financiamento ao consumidor, observados os critérios de elegibilidade definidos em regulamento.

A estrutura contempla emissão de cotas seniores e subordinadas, sendo as cotas subordinadas responsáveis pela absorção inicial de perdas da carteira.

CBSB Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC CBSB")

O FIDC CBSB foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo de duração indeterminado, prevendo amortizações periódicas de cotas conforme regulamento.

O Fundo tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios vinculados às operações do Grupo, observando critérios de elegibilidade e concentração definidos em regulamento. Sua estrutura contempla classes de cotas com diferentes níveis de subordinação.

Feeder Quali Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Feeder")

O Feeder foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado.

Sua política de investimento consiste preponderantemente na aquisição de cotas de outros fundos de investimento em direitos creditórios vinculados às operações de crédito do Grupo, estando sua exposição econômica associada, de forma indireta, às carteiras de direitos creditórios subjacentes.

Casas Bahia CDC Fundo de Investimento em Direitos Creditórios LP Responsabilidade Limitada ("FIDC Red Asset")

O Red Asset foi constituído sob a forma de condomínio fechado, estruturado sob regime de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado.

O Fundo tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios vinculados às operações de crediário do Grupo. Sua estrutura contempla classes de cotas com subordinação econômica.

GCB Fornecedores Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Comerciais Responsabilidade Limitada ("FIDC RIZA")

O FIDC RIZA foi constituído sob a forma de condomínio fechado, estruturado sob regime de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Resolução CVM nº 175.

O Fundo tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios comerciais relacionados às operações com fornecedores do Grupo, conforme política de investimento estabelecida em regulamento.

A administração fiduciária e a gestão da carteira são exercidas por instituições independentes, cabendo ao gestor a condução das atividades relevantes do Fundo.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

FGCB III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Segmento Multicarteira – Responsabilidade Limitada (“FIDC JIVE”)

O FIDC JIVE foi constituído sob a forma de condomínio fechado, estruturado sob regime de responsabilidade limitada, com prazo indeterminado.

O Fundo possui estrutura multicarteira, podendo investir em diferentes carteiras de direitos creditórios, observadas as diretrizes previstas em regulamento. Sua estrutura contempla classes de cotas com diferentes níveis de subordinação.

A administração e a gestão são exercidas por instituições independentes, sendo as decisões relativas às atividades relevantes conduzidas pelo gestor, conforme regulamento.

IBCB Crediário Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Responsabilidade Limitada (“IBCB BS”)

O IBCB BS foi constituído com o objetivo de adquirir direitos creditórios vinculados às operações de crediário do Grupo.

O IBCB BS foi constituído sob a forma de condomínio fechado, estruturado sob regime de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado.

O Fundo tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios vinculados às operações de crediário do Grupo, observados os critérios definidos em regulamento.

5. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

| | Taxa média ponderada (a.a.) | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Caixa e contas bancárias | | 385 | 423 | 390 | 443 |
| Aplicações financeiras compromissadas | 94,22 % CDI | 420 | 451 | 684 | 768 |
| Aplicações financeiras automáticas (i) | 7,09 % CDI | 126 | 10 | 132 | 14 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 931 | 884 | 1.206 | 1.225 |

(i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

b) Informações adicionais às Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia fez uso de um limite de conta corrente junto ao banco, cujo saldo foi classificado como ‘Empréstimos e financiamentos’. Esse montante foi reduzido do saldo de “Caixa e equivalentes de caixa” na Demonstração dos Fluxos de Caixa. A seguir a Companhia apresenta a conciliação entre o saldo de “Caixa e equivalentes de caixa” apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa e o saldo apresentado no Balanço Patrimonial.

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2026 |
| Balanço patrimonial | 931 | 1.206 |
| (-) Empréstimos e financiamentos (captações) | (47) | (47) |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 884 | 1.159 |

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição dos saldos

| | Taxa média ponderada (a.a.) | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|-----------------------------|--------------|--------------|-------------|------------|
| | | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| FIDC's | | 1.329 | 1.090 | - | - |
| Títulos públicos | 100% da SELIC | 306 | 296 | 306 | 296 |
| Títulos privados | 100% do CDI | 19 | 18 | 20 | 18 |
| Títulos e valores mobiliários | | 1.654 | 1.404 | 326 | 314 |
| Circulante | | 325 | 314 | 326 | 314 |
| Não circulante | | 1.329 | 1.090 | - | - |

b) Informações adicionais sobre os FIDC's

A Companhia consolida as demonstrações financeiras dos respectivos FIDC's, tendo em vista que exerce controle sobre as principais decisões operacionais e detém os riscos e benefícios significativos do fundo, no contexto da consolidação, correspondendo ao valor devido aos cotistas seniores do fundo, os quais têm preferência no recebimento dos recursos originados pela carteira de direitos creditórios adquiridos pelos FIDC's. Essas cotas representam uma obrigação para a Companhia e o seu saldo é apresentado no passivo não circulante no grupo de Outros Passivos nas Informações Financeiras Intermediárias consolidadas. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, o saldo registrado em Outros Passivos referente às cotas seniores totalizava R\$1.937 (R\$1.742 em 31 de dezembro de 2025).

Investimento da Companhia

| FIDC's | Operação | Quantidade de cotas (Em unidades) | Participação no Patrimônio líquido | Valor das cotas (Reais por cotas) | 31.03.2026 |
|----------------|--------------|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------|
| FIDC IBCB | Risco sacado | 366.669 | 58,02% | 2.670 | 979 |
| FIDC CBSB | Risco sacado | 33.089 | 49,66% | 2.657 | 88 |
| FIDC FEEDER | CDC | 21.119 | 99,94% | 1.063 | 22 |
| FIDC RED ASSET | CDC | 1.500 | 100,00% | 697 | 1 |
| FIDC RIZA | Risco sacado | 149.249 | 21,77% | 1.132 | 169 |
| FIDC JIVE | CDC | 63.579 | 17,65% | 1.033 | 66 |
| FIDC IBCB BS | CDC | 4.064 | 100,00% | 963 | 4 |
| | | 639.269 | | 10.215 | 1.329 |

| FIDC's | 31.12.2025 | Aportes | Resultados | 31.03.2026 |
|----------------|--------------|-----------|------------|--------------|
| FIDC IBCB | 780 | - | 199 | 979 |
| FIDC CBSB | 76 | - | 12 | 88 |
| FIDC FEEDER | 43 | - | (21) | 22 |
| FIDC RED ASSET | 1 | - | - | 1 |
| FIDC RIZA | 122 | 40 | 7 | 169 |
| FIDC JIVE | 66 | - | - | 66 |
| FIDC IBCB BS | 2 | 2 | - | 4 |
| | 1.090 | 42 | 197 | 1.329 |

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cotas seniores

| FIDC's | 31.12.2025 | Aportes | Resultados | Resgates | 31.03.2026 |
|------------------|------------|---------|------------|----------|------------|
| FIDC IBCB | 727 | - | 73 | (91) | 709 |
| FIDC CBSB | 77 | - | 12 | - | 89 |
| FIDC FEEDER | - | - | - | - | - |
| FIDC RIZA | 445 | 139 | 22 | - | 606 |
| FIDC JIVE | 270 | - | 36 | - | 306 |
| FIDC CASAS BAHIA | 147 | - | 5 | (15) | 137 |
| FIDC EP BANQI | 76 | 15 | 4 | (5) | 90 |
| | 1.742 | 154 | 152 | (111) | 1.937 |

7. Contas a receber

a) Composição dos saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Administradoras de cartões de crédito | 308 | 391 | 308 | 391 |
| Credidiário Casas Bahia | 6.142 | 6.388 | 6.264 | 6.459 |
| Juros a apropriar | (1.835) | (1.915) | (1.835) | (1.915) |
| Contas a receber – B2B (i) | 747 | 746 | 747 | 746 |
| Outras contas a receber | 257 | 402 | 623 | 708 |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD” ou “PDD”) | (756) | (792) | (1.004) | (953) |
| | 4.863 | 5.220 | 5.103 | 5.436 |
| Circulante | 4.501 | 4.844 | 4.741 | 5.060 |
| Não circulante | 362 | 376 | 362 | 376 |

(i) A sigla B2B significa “*business-to-business*”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Saldo no início do período | (792) | (694) | (953) | (720) |
| Perdas estimadas registradas no período | (215) | (261) | (319) | (274) |
| Baixas de contas a receber | 158 | 136 | 175 | 142 |
| Recuperação de carteira (i) | 93 | 85 | 93 | 85 |
| Saldo no fim do período | (756) | (734) | (1.004) | (767) |
| Circulante | (690) | (670) | (938) | (704) |
| Não circulante | (66) | (64) | (66) | (63) |

(i) Refere-se a venda de carteiras de clientes inadimplentes há mais de 180 dias.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa por tipo de recebível

| | Controladora | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|--------------------|----------------|-------------------|--------------------|----------------|-------------------|--------------------|----------------|
| | 31.03.2026 | | | 31.12.2025 | | | 31.03.2025 | | |
| | Bruto | PECLD (PDD) | Líquido | Bruto | PECLD (PDD) | Líquido | Bruto | PECLD (PDD) | Líquido |
| Administradoras de cartão de crédito | 308 | - | 308 | 391 | - | 391 | 364 | - | 364 |
| Crediário Casas Bahia | 6.142 | (670) | 5.472 | 6.388 | (697) | 5.691 | 6.120 | (661) | 5.459 |
| Contas a receber "B2B" (i) | 747 | (1) | 746 | 746 | - | 746 | 289 | (38) | 251 |
| Outras contas a receber | 257 | (85) | 172 | 402 | (95) | 307 | 387 | (35) | 352 |
| | 7.454 | (756) | 6.698 | 7.927 | (792) | 7.135 | 7.160 | (734) | 6.426 |

| | Consolidado | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|-------------------|--------------------|----------------|-------------------|--------------------|----------------|
| | 31.03.2026 | | | 31.12.2025 | | | 31.03.2025 | | |
| | Bruto | PECLD (PDD) | Líquido | Bruto | PECLD (PDD) | Líquido | Bruto | PECLD (PDD) | Líquido |
| Administradoras de cartão de crédito | 308 | - | 308 | 391 | - | 391 | 371 | - | 371 |
| Crediário Casas Bahia | 6.264 | (828) | 5.436 | 6.459 | (786) | 5.673 | 6.120 | (661) | 5.459 |
| Contas a receber "B2B" (i) | 747 | (1) | 746 | 746 | - | 746 | 289 | (38) | 251 |
| Outras contas a receber | 623 | (175) | 448 | 708 | (167) | 541 | 605 | (68) | 537 |
| | 7.942 | (1.004) | 6.938 | 8.304 | (953) | 7.351 | 7.385 | (767) | 6.618 |

(i) A sigla B2B significa "business-to-business", uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e dos juros a apropriar

| Controladora | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------|--------------|---------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------|--------------|
| 31.03.2026 | | | | | | 31.12.2025 | | | | | |
| A vencer | Vencidos | | | | Total | A vencer | Vencidos | | | | Total |
| | Até 30 dias | 31 – 60 dias | 61 - 90 dias | Acima de 90 dias | | | Até 30 Dias | 31 – 60 dias | 61 - 90 dias | Acima de 90 dias | |
| Administradoras de cartão de crédito | 308 | - | - | - | 308 | 391 | - | - | - | - | 391 |
| Crediário Casas Bahia | 5.585 | 227 | 122 | 87 | 6.142 | 5.862 | 218 | 115 | 84 | 109 | 6.388 |
| Contas a receber “B2B” (i) | 393 | 240 | 82 | 18 | 747 | 594 | 113 | 17 | 2 | 20 | 746 |
| Outras contas a receber | 7 | 47 | 29 | 23 | 257 | 246 | 86 | 5 | 6 | 59 | 402 |
| | 6.293 | 514 | 233 | 128 | 7.454 | 7.093 | 417 | 137 | 92 | 188 | 7.927 |

| Consolidado | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------|--------------|---------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------|--------------|
| 31.03.2026 | | | | | | 31.12.2025 | | | | | |
| A vencer | Vencidos | | | | Total | A vencer | Vencidos | | | | Total |
| | Até 30 dias | 31 – 60 dias | 61 - 90 dias | Acima de 90 dias | | | Até 30 Dias | 31 – 60 dias | 61 - 90 dias | Acima de 90 dias | |
| Administradoras de cartão de crédito | 308 | - | - | - | 308 | 391 | - | - | - | - | 391 |
| Crediário Casas Bahia | 5.641 | 254 | 140 | 98 | 6.264 | 5.925 | 224 | 117 | 84 | 109 | 6.459 |
| Contas a receber “B2B” (i) | 393 | 240 | 82 | 18 | 747 | 594 | 113 | 17 | 2 | 20 | 746 |
| Outras contas a receber (ii) | 236 | 82 | 42 | 33 | 623 | 446 | 108 | 15 | 16 | 123 | 708 |
| | 6.578 | 576 | 264 | 149 | 7.942 | 7.356 | 445 | 149 | 102 | 252 | 8.304 |

(i) A sigla B2B significa “*business-to-business*”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

(ii) Majoritariamente os saldos em aberto registrados possuem correspondência nos saldos a pagar registrados na rubrica de “Repasse a terceiros”, refletindo obrigações contratuais vinculadas a esses direitos. Dessa forma, a liquidação financeira ocorrerá de forma simultânea ou compensatória.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.1 Contas a receber – Crédito Direto ao Consumidor (Crediário Casas Bahia)

a) Composição dos saldos

Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“Crediário Casas Bahia”), conforme nota explicativa nº 16(a)(i), que podem ser parcelados em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 14 meses com taxa média de juros de 176,02% a.a. (prazo de recebimento de 14 meses com taxa média de juros de 179,88% a.a. em 31 de dezembro de 2025). A seguir são apresentados os saldos brutos dos carnês e o montante de juros a incorrer de acordo com os prazos acordados.

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2025 |
| Circulante | 5.529 | 5.771 | 5.532 | 5.651 | 5.842 | 5.532 |
| Não Circulante | 613 | 617 | 588 | 613 | 617 | 588 |
| Crediário Casas Bahia, bruto de juros a apropriar (a) | 6.142 | 6.388 | 6.120 | 6.264 | 6.459 | 6.120 |
| Juros a apropriar | (1.835) | (1.915) | (1.914) | (1.835) | (1.915) | (1.914) |
| Crediário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar | 4.307 | 4.473 | 4.206 | 4.429 | 4.544 | 4.206 |
| PECLD (PDD) (b) | (670) | (697) | (661) | (828) | (786) | (661) |
| (%) PECLD sobre Crediário Casas Bahia (b) / (a) | 10,9% | 10,9% | 10,8% | 13,2% | 12,2% | 10,8% |

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do Crediário Casas Bahia

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Saldo no início do período | (697) | (626) | (786) | (626) |
| Perdas estimadas registradas no período | (217) | (255) | (289) | (256) |
| Baixas de contas a receber, líquido de recuperação | 151 | 135 | 153 | 136 |
| Recuperação de carteira (i) | 93 | 85 | 94 | 85 |
| Saldo no fim do período | (670) | (661) | (828) | (661) |
| Circulante | (604) | (598) | (762) | (598) |
| Não circulante | (66) | (63) | (66) | (63) |

(i) Refere-se a venda de carteiras de clientes inadimplentes há mais de 180 dias.

8. Estoques

a) Composição dos saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Lojas | 2.026 | 1.975 | 2.026 | 1.975 |
| Centros de distribuição | 3.357 | 3.046 | 3.394 | 3.085 |
| Almoxarifado | 14 | 17 | 23 | 24 |
| Perda estimada ao valor realizável líquido | (42) | (48) | (44) | (48) |
| | 5.355 | 4.990 | 5.399 | 5.036 |

b) Movimentação das perdas estimadas para redução dos estoques ao valor realizável líquido

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Saldo no início do período | (48) | (91) | (48) | (92) |
| Reversões (adições) | (4) | 26 | (4) | 27 |
| Perdas realizadas | 10 | 8 | 8 | 8 |
| Saldo no fim do período | (42) | (57) | (44) | (57) |

9. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| ICMS a recuperar (i) | 2.234 | 2.247 | 2.234 | 2.247 |
| PIS e COFINS a recuperar (ii) | 3.533 | 3.462 | 3.710 | 3.647 |
| Imposto de renda e contribuição social | 127 | 183 | 180 | 235 |
| Outros | 258 | 254 | 262 | 259 |
| | 6.152 | 6.146 | 6.386 | 6.388 |
| Circulante | 1.840 | 1.266 | 1.905 | 1.341 |
| Não circulante | 4.312 | 4.880 | 4.481 | 5.047 |

(i) Realização do crédito de ICMS

O plano de realização do crédito de ICMS (monetização) é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas. Sempre que necessário, são realizadas revisões nas premissas estabelecidas com o objetivo de refletir no plano os eventos de negócio, permitindo assim ter maior controle da realização dos referidos créditos.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudos técnicos de recuperação, e com base na expectativa de desempenho operacional futuro, entende ser viável a sua realização por meio da compensação futura dos referidos créditos ou outras formas admitidas pela legislação. Os estudos de recuperabilidade mencionados são elaborados com base no planejamento estratégico e orçamentário aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e revisados periodicamente. Para as Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Administração da Companhia concluiu que as premissas utilizadas permanecem razoáveis e consistentes com a melhor expectativa de realização dos referidos créditos.

Cabe ainda destacar que a realização dos referidos créditos também pode ocorrer através de processo de ressarcimento junto às Secretarias da Fazenda Estaduais mediante a apresentação dos documentos fiscais e arquivos digitais relativos as operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento.

(ii) Reconhecimento de crédito de PIS e COFINS - Terceiros

A Companhia possui R\$724 de créditos de PIS e COFINS referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS cujo benefício financeiro pertence a terceiros. O respectivo crédito tão logo seja compensado pela Companhia e homologado em definitivo pela Receita Federal do Brasil deverá ser repassado integralmente líquido de impostos para terceiros, razão pela qual a Companhia também registrou montante equivalente no passivo não circulante no grupo de "Outros Passivos".

b) Expectativa de realização dos tributos a recuperar

| Controladora | | | | | |
|-----------------|--------------|--------------|-------------|------------|--------------|
| | ICMS | PIS e COFINS | IRPJ e CSLL | Outros | Total |
| 9 meses de 2026 | 301 | 873 | 103 | 66 | 1.343 |
| 2027 | 563 | 1.203 | 24 | 127 | 1.917 |
| 2028 | 582 | 353 | - | 63 | 998 |
| 2029 | 485 | 225 | - | 2 | 712 |
| 2030 | - | 225 | - | - | 225 |
| 2031 | 303 | 225 | - | - | 528 |
| 2032 | - | 225 | - | - | 225 |
| 2033 | - | 204 | - | - | 204 |
| | 2.234 | 3.533 | 127 | 258 | 6.152 |

| Consolidado | | | | | |
|-----------------|--------------|--------------|-------------|------------|--------------|
| | ICMS | PIS e COFINS | IRPJ e CSLL | Outros | Total |
| 9 meses de 2026 | 301 | 886 | 150 | 68 | 1.405 |
| 2027 | 563 | 1.207 | 30 | 129 | 1.929 |
| 2028 | 582 | 353 | - | 63 | 998 |
| 2029 | 485 | 225 | - | 2 | 712 |
| 2030 | - | 386 | - | - | 386 |
| 2031 | 303 | 225 | - | - | 528 |
| 2032 | - | 225 | - | - | 225 |
| 2033 | - | 203 | - | - | 203 |
| | 2.234 | 3.710 | 180 | 262 | 6.386 |

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Partes relacionadas

| | Balanco Patrimonial | | | | Demonstração do resultado | | | |
|-------------------------------------|---------------------|--------------|-------------|------------|---------------------------|--------------|-------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Bartira (a) | 119 | 158 | - | - | (115) | (138) | - | - |
| Aquisição de mercadorias | (20) | (7) | - | - | (115) | (138) | - | - |
| Adiantamentos | 138 | 164 | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Asap Logística (b) | (270) | (250) | - | - | (118) | (84) | - | - |
| Serviços contratados - Fretes | (346) | (285) | - | - | (118) | (84) | - | - |
| Adiantamentos | 68 | 25 | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 8 | 10 | - | - | - | - | - | - |
| Asap Log (b) | (3) | 4 | - | - | (20) | (15) | - | - |
| Serviços contratados - Fretes | (7) | (7) | - | - | (20) | (15) | - | - |
| Adiantamentos | - | 7 | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 4 | 4 | - | - | - | - | - | - |
| CB Tecnologia (c) | (163) | (147) | - | - | (82) | (83) | - | - |
| Serviços contratados - TI | (163) | (147) | - | - | (82) | (83) | - | - |
| Íntegra | 9 | 9 | - | - | - | 6 | - | - |
| Venda de mercadorias | 8 | 8 | - | - | - | 6 | - | - |
| Outros | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| BanQi IP (f) | (12) | (11) | - | - | (15) | (10) | - | - |
| Comissões | (14) | (11) | - | - | (15) | (10) | - | - |
| Outros | 2 | - | - | - | - | - | - | - |
| Cnova | (1) | (1) | - | - | - | - | - | - |
| Repasso de despesas administrativas | (1) | (1) | - | - | - | - | - | - |
| GAS (h) | (18) | (18) | - | - | (1) | - | - | - |
| Mútuo | (18) | (18) | - | - | (1) | - | - | - |
| GAC (h) | (42) | (40) | - | - | (1) | (1) | - | - |
| Mútuo | (42) | (40) | - | - | (1) | (1) | - | - |
| Lake (h) | (181) | (137) | - | - | (5) | (3) | - | - |
| Mútuo | (181) | (137) | - | - | (5) | (3) | - | - |

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Balanco Patrimonial | | | | Demonstração do resultado | | | |
|---|---------------------|----------------|-------------|------------|---------------------------|--------------|-------------|-------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| FIDC ICB (e(i)) (h) | (1.660) | (1.506) | - | - | (258) | (56) | - | - |
| Risco sacado (portal) | (167) | (287) | - | - | (31) | - | - | - |
| Risco sacado (convênio) | (764) | (717) | - | - | (117) | (56) | - | - |
| Risco sacado (convênio) - Antecipação juros | 45 | 31 | - | - | - | - | - | - |
| Nota comercial | (774) | (533) | - | - | (110) | - | - | - |
| FIDC CBSB (e(ii)) (h) | (176) | (153) | - | - | (24) | (7) | - | - |
| Risco sacado (convênio) | - | (47) | - | - | - | (7) | - | - |
| Risco sacado (convênio) – Antecipação juros | - | 5 | - | - | - | - | - | - |
| Nota comercial | (176) | (111) | - | - | (24) | - | - | - |
| FIDC RIZA (e(i)) | (764) | (565) | - | - | (32) | - | - | - |
| Risco sacado (convênio) | (792) | (565) | - | - | (32) | - | - | - |
| Risco sacado (convênio) - Antecipação juros | 28 | - | - | - | - | - | - | - |
| FIDC Casas Bahia (e(ii)) | (132) | (106) | - | - | - | - | - | - |
| Antecipações CDC | (132) | (106) | - | - | - | - | - | - |
| FIDC JIVE (e(ii)) (h) | (253) | (153) | - | - | (10) | - | - | - |
| Antecipações CDC | (133) | (153) | - | - | - | - | - | - |
| Nota comercial | (120) | - | - | - | (10) | - | - | - |
| FIDC BanQi II (e(ii)) | (43) | (41) | - | - | - | - | - | - |
| Antecipações CDC | (43) | (41) | - | - | - | - | - | - |
| Controladas - Saldo líquido | (3.590) | (2.957) | - | - | (681) | (391) | - | - |
| CBEP (g) (i) | 334 | 350 | 382 | 398 | (4) | (4) | (4) | (4) |
| Demandas judiciais | 334 | 350 | 382 | 398 | (4) | (4) | (4) | (4) |
| FIC (d) | (6) | (6) | (6) | (7) | (4) | (4) | (4) | (4) |
| Repasso corban | (6) | (6) | (6) | (7) | - | - | - | - |
| Contas a pagar - Antecipações | - | - | - | - | (1) | (1) | (1) | (1) |
| Taxas | - | - | - | - | (3) | (3) | (3) | (3) |
| BINV (d) | - | - | - | - | (5) | (5) | (5) | (5) |
| Contas a pagar - Antecipações | - | - | - | - | (6) | (6) | (6) | (6) |
| Comissões | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Coligadas - Saldo líquido | 328 | 344 | 376 | 391 | (13) | (13) | (13) | (13) |

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Balço Patrimonial | | | | Demonstração do resultado | | | |
|--|--------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Saldo líquido - Partes relacionadas | (3.262) | (2.613) | 376 | 391 | (694) | (404) | (13) | (13) |
| Ativo circulante | 417 | 583 | 281 | 297 | | | | |
| Ativo não circulante | 55 | 55 | 104 | 104 | | | | |
| Passivo circulante | (3.514) | (3.077) | (9) | (10) | | | | |
| Passivo não circulante | (220) | (174) | - | - | | | | |

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas entre a Companhia e suas controladas e demais entidades relacionadas, no curso normal dos negócios. Essas transações são formalizadas através de contratos ou acordos específicos, estabelecidos com base em condições comerciais compatíveis com aquelas praticadas entre partes independentes, quando aplicável, observadas as características e especificidades das operações. As principais transações realizadas no período são descritas a seguir:

- a) **Operações de venda de mercadorias:** A indústria de Móveis Bartira Ltda. (“Bartira”) realiza a venda de móveis à Companhia, os quais são destinados à comercialização na rede varejista do Grupo. As operações são realizadas conforme condições comerciais previamente estabelecidas entre as partes.
- b) **Operações de fretes:** Asap Log - Logística e Soluções Ltda. (“Asap Logística”) e Asap Log Ltda. (“Asap Log”) prestam serviços de transporte, armazenagem e distribuição de mercadorias à Companhia, no âmbito da gestão das operações logística do Grupo.
- c) **Desenvolvimento de sistemas:** A Casas Bahia Tecnologia Ltda. (“CB Tecnologia”) presta serviços de desenvolvimento, manutenção e suporte de sistemas e plataformas tecnológicas utilizados nas operações comerciais, logísticas e financeiras da Companhia.
- d) **Operações de crédito:** A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e pela BINV. A FIC e BINV atuam também como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes, esses saldos estão registrados na rubrica “Contas a receber” em “Administradoras de cartões de crédito” (vide nota explicativa nº 7 (a)). Em 31 de março de 2026, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$10 (R\$10 em 31 de dezembro de 2025).

Em 05 de dezembro de 2025, a Companhia celebrou contrato para alienação da totalidade de sua participação na Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“FIC”) e no Banco Invest Cred Unibanco S.A. (“BINV”), vide nota explicativa 11.

e) Operações FIDC’s:

Composição dos saldos

| Operações FIDC’s | Balanco patrimonial | | Demonstração do resultado | |
|--|---------------------|------------|---------------------------|------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Obrigações com Risco sacado (convênio) (i) | (1.556) | (1.293) | (149) | (63) |
| Obrigações com Risco sacado (portal) (i) | (167) | (287) | (31) | - |
| Credidiário Casas Bahia (ii) | (308) | (300) | - | - |

(i) Antecipação a fornecedores: Esses FIDC’s atuam nas operações de “Obrigações com Risco sacado (convênio)” e “Obrigações com Risco sacado (portal)” (vide detalhes das operações na nota explicativa nº 15(a)).

(ii) Credidiário Casas Bahia: Esses FIDC’s atuam nas operações de venda a prazo financiadas (vide detalhes das operações na nota explicativa nº7.1 (a))

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação Risco sacado

| | Portal | Convênio | Total |
|--|------------|--------------|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 241 | 203 | 444 |
| Pagamentos | (43) | (212) | (255) |
| Transferência | - | 668 | 668 |
| Saldo em 31 de março de 2025 | 198 | 659 | 857 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 287 | 1.329 | 1.616 |
| Pagamentos | (270) | (42) | (311) |
| Transferência | 150 | 269 | 418 |
| Saldo em 31 de março de 2025 | 167 | 1.556 | 1.723 |

f) Aplicativo BanQi

A Companhia paga comissões à BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi") pelas operações realizadas por meio da conta digital disponibilizada aos clientes através do aplicativo BanQi IP.

- g) Operações de aluguéis:** A Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 158 imóveis com a CBEP. Esses saldos são reconhecidos em conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamentos, sendo registrados nas rubricas de "Direito de uso" e "Passivo de arrendamento", conforme detalhado na nota explicativa nº 21.

| | Ativo (Passivo) | | | |
|-------------------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Ativo de direito de uso | 221 | 229 | 240 | 249 |
| Passivo de arrendamento | (376) | (387) | (407) | (419) |
| | (155) | (158) | (167) | (170) |

| | Depreciação e juros apropriados | | | |
|-------------------|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Depreciação | (13) | (22) | (14) | (23) |
| Juros apropriados | (13) | (25) | (14) | (26) |
| | (26) | (47) | (28) | (49) |

h) Empréstimos com controladas:

Mútuos: Em 31 de março de 2026, o saldo de mútuos com partes relacionadas totalizava R\$241 (R\$195 em 31 de dezembro de 2025), os contratos possuem prazo médio de 1 ano e remuneração equivalente a 100% do CDI, sendo reconhecidos ao custo amortizado pela taxa efetiva de juros.

Notas comerciais: Em 31 de março de 2026, o saldo referente a Notas Comerciais emitidas entre partes relacionadas era de R\$1.070 (R\$644 em 31 de dezembro de 2025), as notas comerciais possuem prazo médio de 2 meses e remuneração pré-fixada, conforme termos pactuados contratualmente, cabe destacar que tais instrumentos são reconhecidos ao custo amortizado

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Movimentação |
|---|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 158 |
| Fluxos de caixa de financiamento | |
| Amortizações | (5) |
| Variações que não envolvem caixa | |
| Juros incorridos | 5 |
| Saldo em 31 de março de 2025 | 158 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 839 |
| Fluxos de caixa de financiamento | |
| Captações | 1.490 |
| Amortizações | (1.038) |
| Pagamento de juros | (79) |
| Variações que não envolvem caixa | |
| Juros incorridos | 99 |
| Saldo em 31 de março de 2026 | 1.311 |

i) Acordo de Associação: Em 2010, foi celebrado um “Acordo de Associação” entre a Companhia, CBD, CBEP e sócios da CBEP, o qual, entre outras disposições, assegurou à Companhia o direito de ser indenizada por CBD, CBEP e seus respectivos sócios por eventuais perdas e/ou danos decorrentes de demandas judiciais e/ou reembolso de despesas cujo fato gerador tenha ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Companhia e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação. A Companhia mantém os termos contratuais do Acordo de Associação até a data de aprovação dessas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

Em 14 de junho de 2019, a CBD alienou integralmente sua participação acionária da Companhia. A partir dessa data, os montantes a receber relacionados ao Acordo de Associação passaram a ser reconhecidos na rubrica de “outros ativos” no ativo circulante ou não circulante, conforme sua expectativa de realização.

j) Remuneração da Administração: As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (diretores estatutários, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal), registradas na Demonstração do Resultado dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, foram as seguintes:

| | 31.03.2026 | | | 31.03.2025 | | |
|---------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------|---------------------------|---------------------------|-----------|
| | Benefícios de curto prazo | Benefícios de longo prazo | Total | Benefícios de curto prazo | Benefícios de longo prazo | Total |
| Diretoria | 8 | 2 | 10 | 11 | 1 | 12 |
| Conselho de Administração | 3 | - | 3 | 2 | - | 2 |
| | 11 | 2 | 13 | 13 | 1 | 14 |

11. Investimentos

a) Composição dos saldos e movimentação

| Controladora | | | | | | | | | | |
|----------------------|--------------|------------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------|--------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------------|--------------|
| Empresas controladas | 31.12.2024 | Lucros não realizados nos estoques | Equivalência patrimonial | Pagamento baseado em ações | 31.03.2025 | 31.12.2025 | Aumento de capital | Lucro não realizados nos estoques | Equivalência patrimonial | 31.03.2026 |
| Lake | 957 | - | 27 | - | 984 | 1.065 | - | - | 56 | 1.121 |
| Bartira | 796 | (6) | 6 | - | 796 | 824 | - | (1) | 7 | 830 |
| Asap Logística | 253 | - | 7 | - | 260 | 268 | - | - | 12 | 280 |
| Cnova | 106 | - | (1) | - | 105 | 120 | 3 | - | 2 | 125 |
| CB Tecnologia | 15 | - | - | - | 15 | 21 | - | - | - | 21 |
| Outros | 28 | - | - | 1 | 29 | 33 | - | - | 2 | 35 |
| Total | 2.155 | (6) | 39 | 1 | 2.189 | 2.331 | 3 | (1) | 79 | 2.412 |

| Consolidado | | | | | | |
|--------------------|------------|--------------------------|----------------------------|------------|------------|------------|
| Empresas coligadas | 31.12.2024 | Equivalência patrimonial | Distribuição de dividendos | 31.03.2025 | 31.12.2025 | 31.03.2026 |
| FIC | 177 | 20 | (14) | 183 | - | - |
| BINV | 70 | 4 | (6) | 68 | - | - |
| Distrito | 16 | - | - | 16 | 16 | 16 |
| Total | 263 | 24 | (20) | 267 | 16 | 16 |

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) As Informações financeiras resumidas das coligadas

FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e do Grupo Casas Bahia. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A e a CBD. A Companhia exerce influência significativa nessas instituições, mas não o controle.

Em 05 de dezembro de 2025, a Companhia celebrou contrato para alienação da totalidade de sua participação societária na Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC") e no Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV"), a participação da Companhia no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais para esse tipo de operação, incluindo a obtenção de aprovação regulatória pelo Banco Central do Brasil.

Considerando que:

- (i) a Administração está comprometida com o plano de venda;
- (ii) o ativo está disponível para venda imediata em suas condições atuais;
- (iii) a transação é considerada altamente provável; e
- (iv) a expectativa é de conclusão dentro do prazo de 12 meses a partir da data de classificação

A Companhia reclassificou os investimentos em FIC e BINV para o grupo de ativos não circulantes mantidos para venda, nos termos do CPC 31 (IFRS 5) - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A partir da data de classificação como mantidos para venda, os investimentos deixaram de ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial, passando a ser mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda.

Até 31 de março de 2026, não foi reconhecida perda por redução ao valor recuperável decorrente dessa classificação pois o valor anteriormente registrado no grupo de investimentos já representava o menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

A conclusão da transação permanece condicionada à aprovação regulatória e demais condições precedentes previstas contratualmente.

Distrito

O Distrito é um *hub* de inovação que detém uma plataforma completa para apoiar empresas em sua transformação através da tecnologia. Com o seu ecossistema de inovação aberto, sustentado por dados e inteligência artificial, o Distrito conecta grandes empresas, *startups*, investidores e acadêmicos, para gerar novos modelos de negócios vencedores, mais colaborativos, eficientes, transparentes e sustentáveis. A Companhia exerce influência significativa no Distrito, mas não o controle. Em 31 de março de 2026, a participação da Companhia no capital votante total do Distrito corresponde a 16,67%, oriundo do investimento realizado pela controlada Cnova.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, apresentamos informações referentes as coligadas que a Companhia julga como relevantes para o cálculo da equivalência patrimonial:

| | FIC | BINV |
|---|-------------------|-------------------|
| Balço patrimonial | 31.12.2025 | 31.12.2025 |
| Ativo circulante | 9.762 | 789 |
| Ativo não circulante | 1 | - |
| Ativo total | 9.763 | 789 |
| | | |
| Passivo circulante | 8.108 | 640 |
| Patrimônio líquido (i) | 1.655 | 149 |
| Passivo e patrimônio líquido total | 9.763 | 789 |
| | | |
| Demonstração do resultado | 31.03.2025 | 31.03.2025 |
| Lucro líquido | 111 | 9 |

O cálculo do investimento considerava o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.

12. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

| | Controladora | | | | | | Consolidado | | | | | |
|--------------------------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | 31.03.2026 | | | 31.12.2025 | | | 31.03.2026 | | | 31.12.2025 | | |
| | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Custo | Depreciação Acumulada | Líquido | Custo | Depreciação Acumulada | Líquido |
| Terrenos | 9 | - | 9 | 9 | - | 9 | 11 | - | 11 | 11 | - | 11 |
| Edifícios | 9 | (8) | 1 | 10 | (8) | 2 | 11 | (10) | 1 | 12 | (10) | 2 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 1.416 | (717) | 699 | 1.434 | (727) | 707 | 1.423 | (719) | 704 | 1.440 | (727) | 713 |
| Máquinas e equipamentos | 369 | (252) | 117 | 366 | (250) | 116 | 578 | (417) | 161 | 574 | (411) | 163 |
| Equipamentos de informática | 792 | (685) | 107 | 793 | (678) | 115 | 801 | (693) | 108 | 803 | (687) | 116 |
| Instalações | 176 | (100) | 76 | 178 | (100) | 78 | 197 | (109) | 88 | 198 | (109) | 89 |
| Móveis e utensílios | 436 | (337) | 99 | 436 | (331) | 105 | 442 | (342) | 100 | 442 | (336) | 106 |
| Veículos | 6 | (6) | - | 6 | (6) | - | 10 | (7) | 3 | 10 | (7) | 3 |
| Imobilizado em andamento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 92 | (73) | 19 | 92 | (72) | 20 | 93 | (73) | 20 | 92 | (72) | 20 |
| | 3.305 | (2.178) | 1.127 | 3.324 | (2.172) | 1.152 | 3.566 | (2.370) | 1.196 | 3.582 | (2.359) | 1.223 |

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|----------------|---------------|--------------------|-------------------|-------------------|----------------|---------------|--------------------|-------------------|
| | 31.12.2024 | Adições | Baixas | Depreciação | 31.03.2025 | 31.12.2025 | Adições | Baixas | Depreciação | 31.03.2026 |
| Terrenos | 9 | - | - | - | 9 | 9 | - | - | - | 9 |
| Edifícios | 2 | - | - | - | 2 | 2 | - | - | (1) | 1 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 702 | 8 | (7) | (17) | 686 | 707 | 6 | (1) | (13) | 699 |
| Máquinas e equipamentos | 121 | 1 | - | (6) | 116 | 116 | 5 | - | (4) | 117 |
| Equipamentos de informática | 135 | - | - | (11) | 124 | 115 | 1 | - | (9) | 107 |
| Instalações | 86 | 2 | (1) | (3) | 84 | 78 | 1 | - | (3) | 76 |
| Móveis e utensílios | 136 | 1 | - | (9) | 128 | 105 | 1 | (1) | (6) | 99 |
| Imobilizado em andamento | 8 | 1 | - | - | 9 | - | - | - | - | - |
| Outros | 23 | - | - | (2) | 21 | 20 | 1 | - | (2) | 19 |
| | 1.222 | 13 | (8) | (48) | 1.179 | 1.152 | 15 | (2) | (38) | 1.127 |

| | Consolidado | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------|----------------|---------------|--------------------|-------------------|-------------------|----------------|---------------|--------------------|-------------------|
| | 31.12.2024 | Adições | Baixas | Depreciação | 31.03.2025 | 31.12.2025 | Adições | Baixas | Depreciação | 31.03.2026 |
| Terrenos | 11 | - | - | - | 11 | 11 | - | - | - | 11 |
| Edifícios | 2 | - | - | - | 2 | 2 | - | - | (1) | 1 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 708 | 9 | (8) | (17) | 692 | 713 | 6 | (1) | (14) | 704 |
| Máquinas e equipamentos | 166 | 3 | - | (6) | 163 | 163 | 5 | (2) | (5) | 161 |
| Equipamentos de informática | 137 | - | - | (12) | 125 | 116 | 1 | - | (9) | 108 |
| Instalações | 98 | 2 | (1) | (3) | 96 | 89 | 1 | - | (2) | 88 |
| Móveis e utensílios | 136 | 1 | - | (8) | 129 | 106 | 1 | - | (7) | 100 |
| Veículos | 3 | - | - | - | 3 | 3 | - | - | - | 3 |
| Imobilizado em andamento | 9 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - |
| Outros | 25 | (1) | - | (2) | 22 | 20 | 1 | - | (1) | 20 |
| | 1.295 | 14 | (9) | (48) | 1.252 | 1.223 | 15 | (3) | (39) | 1.196 |

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no Custo de mercadorias e serviços vendidos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Depreciação e amortização | 13 | 13 | 14 | 14 |

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de três meses findo em 31 de março de 2026 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado. A Companhia realizará novos testes em 31 de dezembro de 2026 ou antes se algum *impairment* for identificado.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

| | Controladora | | | | | | Consolidado | | | | | |
|---|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | 31.03.2026 | | | 31.12.2025 | | | 31.03.2026 | | | 31.12.2025 | | |
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Custo | Amortização acumulada | Líquido |
| Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)(i) | - | - | - | - | - | - | 884 | - | 884 | 884 | - | 884 |
| Softwares em desenvolvimento (ii) | 110 | - | 110 | 194 | - | 194 | 118 | - | 118 | 199 | - | 199 |
| Softwares e licenças (iii) | 2.697 | (1.190) | 1.507 | 2.555 | (1.135) | 1.420 | 2.852 | (1.274) | 1.578 | 2.709 | (1.213) | 1.496 |
| Direitos contratuais (iv) | 251 | (232) | 19 | 251 | (231) | 20 | 251 | (232) | 19 | 251 | (231) | 20 |
| Marcas e patentes (v) | - | - | - | - | - | - | 49 | - | 49 | 49 | - | 49 |
| Contrato vantajoso (vi) | - | - | - | - | - | - | 37 | (27) | 10 | 37 | (26) | 11 |
| Fundo de comércio (vii) | 59 | (59) | - | 59 | (59) | - | 59 | (59) | - | 59 | (59) | - |
| | 3.117 | (1.481) | 1.636 | 3.059 | (1.425) | 1.634 | 4.250 | (1.592) | 2.658 | 4.188 | (1.529) | 2.659 |

- (i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente da aquisição da: (a) Bartira em 2013, no montante de R\$627; (b) Asap Log em 2020, no montante de R\$3; (c) BanQi em 2020, no montante de R\$226; (d) I9XP em 2020, no montante de R\$11; (e) CNT em 2022, no montante de R\$17;
- (ii) **Softwares em desenvolvimento:** Referem-se aos *softwares* desenvolvidos pela Companhia para uso interno;
- (iii) **Softwares e licenças:** Referem-se às licenças de programas ou sistemas adquiridos de terceiros;
- (iv) **Direitos contratuais:** Referem-se à re aquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estimada com base na data de término dos direitos readquiridos;
- (v) **Marcas e patentes:** Em consequência das combinações de negócios foram reconhecidos valores de marcas no montante de R\$50 com base na metodologia *royalties relief*, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida;
- (vi) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado;
- (vii) **Fundo de comércio:** Referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------|----------------|--------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|----------------|--------------------|-----------------------|-------------------|
| | 31.12.2024 | Adições | Amortização | Transferências | 31.03.2025 | 31.12.2025 | Adições | Amortização | Transferências | 31.03.2026 |
| <i>Softwares em desenvolvimento</i> | 97 | 47 | - | (45) | 99 | 194 | 52 | - | (136) | 110 |
| <i>Softwares e licenças</i> | 1.512 | 5 | (53) | 45 | 1.509 | 1.420 | 6 | (55) | 136 | 1.507 |
| <i>Direitos contratuais</i> | 25 | - | (2) | - | 23 | 20 | - | (1) | - | 19 |
| <i>Fundo de comércio</i> | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| | 1.635 | 52 | (55) | - | 1.632 | 1.634 | 58 | (56) | - | 1.636 |

| | Consolidado | | | | | | | | | |
|--|--------------------|----------------|--------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|----------------|--------------------|-----------------------|-------------------|
| | 31.12.2024 | Adições | Amortização | Transferências | 31.03.2025 | 31.12.2025 | Adições | Amortização | Transferências | 31.03.2026 |
| Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>) | 884 | - | - | - | 884 | 884 | - | - | - | 884 |
| <i>Softwares em desenvolvimento</i> | 103 | 50 | - | (46) | 107 | 199 | 56 | - | (137) | 118 |
| <i>Softwares e licenças</i> | 1.597 | 5 | (57) | 46 | 1.591 | 1.496 | 6 | (61) | 137 | 1.578 |
| <i>Direitos contratuais</i> | 25 | - | (1) | - | 24 | 20 | - | (1) | - | 19 |
| <i>Marcas e patentes</i> | 50 | - | - | - | 50 | 49 | - | - | - | 49 |
| <i>Contrato vantajoso</i> | 14 | - | (1) | - | 13 | 11 | - | (1) | - | 10 |
| <i>Fundo de comércio</i> | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| | 2.674 | 55 | (59) | - | 2.670 | 2.659 | 62 | (63) | - | 2.658 |

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de três meses findo em 31 de março de 2026 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível. A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026 ou antes se algum *impairment* for identificado.

14. Fornecedores

a) Composição dos saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Mercadorias | 8.302 | 7.247 | 8.375 | 7.285 |
| Serviços | 1.050 | 1.015 | 1.122 | 1.103 |
| | 9.352 | 8.262 | 9.497 | 8.388 |

b) Movimentação

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Mercadorias | Serviços | Total | Mercadorias | Serviços | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 7.259 | 582 | 7.841 | 7.327 | 637 | 7.964 |
| Adições (i) | 4.731 | 740 | 5.471 | 5.461 | 907 | 6.368 |
| Pagamentos (i) | (1.559) | (933) | (2.492) | (3.221) | (1.112) | (4.333) |
| Transferências (ii) | (3.394) | 227 | (3.167) | (2.425) | 236 | (2.189) |
| Saldo em 31 de março de 2025 | 7.037 | 616 | 7.653 | 7.142 | 668 | 7.810 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 7.247 | 1.015 | 8.262 | 7.285 | 1.103 | 8.388 |
| Adições (i) | 8.664 | 578 | 9.242 | 8.775 | 613 | 9.388 |
| Pagamentos (i) | (4.261) | (543) | (4.804) | (4.755) | (594) | (5.349) |
| Transferências (ii) | (3.348) | - | (3.348) | (2.930) | - | (2.930) |
| Saldo em 31 de março de 2026 | 8.302 | 1.050 | 9.352 | 8.375 | 1.122 | 9.497 |

(i) O saldo de adições e pagamentos de imobilizado e intangível são apresentados nas atividades de investimento na Demonstração dos fluxos de caixa, no período de três meses findo em 31 de março de 2026 esse saldo foi de R\$8 no individual e R\$7 no consolidado (R\$14 no individual e R\$12 no consolidado em 31 de março de 2025).

(ii) Referem-se as operações de "Obrigações com Risco sacado (convênio)" e "Obrigações com Risco sacado (portal)" (vide nota explicativa nº 15).

15. Operações com Risco sacado

a) Composição dos saldos

| | Controladora e consolidado | |
|---|----------------------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Obrigações com Risco sacado (portal) (i) | 70 | 32 |
| Obrigações com Risco sacado (convênio) (ii) | 941 | 2.430 |
| | 1.011 | 2.462 |

(i)Obrigações com Risco sacado (portal): A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com a Companhia e, também, através de transações desta natureza envolvendo instituições financeiras ou FIDC's (A exemplo dos FIDC's apresentados na nota explicativa nº 6). Nestas transações, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. Esta transação não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor. Os ganhos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime e competência e estão apresentados na nota explicativa nº 27.

(ii)Obrigações com Risco sacado (convênio): São de transações mercantis recorrentes entre o Grupo Casas Bahia e seus fornecedores de mercadorias. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de produtos e serviços. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras e FIDC's. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação. Em 31 de março de 2026, o prazo médio dessas operações era de 90 dias com custo financeiro de 30,00% a.a. (em 31 de dezembro de 2025 o prazo médio dessas operações era de 90 dias com custo financeiro de 28,30% a.a.). Os custos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime de competência e estão apresentados na nota explicativa nº 27. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

b) Movimentação

| | Controladora e consolidado | | |
|--|----------------------------|------------|--------------|
| | Portal | Convênio | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 125 | 2.446 | 2.571 |
| Pagamentos | (47) | (2.983) | (3.030) |
| Transferências (i) | (78) | 2.267 | 2.189 |
| Saldo em 31 de março de 2025 | - | 1.730 | 1.730 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 32 | 2.430 | 2.462 |
| Pagamentos | - | (4.381) | (4.381) |
| Transferências (i) | 38 | 2.892 | 2.930 |
| Saldo em 31 de março de 2026 | 70 | 941 | 1.011 |

(i) Referem-se as operações de fornecedores de mercadorias (vide nota explicativa nº14) e partes relacionadas (vide nota explicativa nº10 (e)(i)).

16. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

| | Taxa média a.a. | Controladora e consolidado | |
|---|-----------------|----------------------------|--------------|
| | | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Repasso para instituições financeiras (i) | 20,82% | 5.015 | 5.292 |
| Empréstimos em moeda nacional e debêntures (ii) | CDI + 1,00% | 2.362 | 1.006 |
| | | 7.377 | 6.298 |
| Circulante | | 5.410 | 5.613 |
| Não circulante | | 1.967 | 685 |

(i) Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“Repasse para instituições financeiras - CDCI”).

As operações de Repasse para instituição financeiras (“CDCI”) correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 7.1(a)). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 31 de março de 2026, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 20,82% a.a. (27,36% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

| | Controladora e consolidado | | |
|---|----------------------------|------------|------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2025 |
| Circulante | 5.049 | 5.357 | 5.357 |
| Não Circulante | 386 | 437 | 514 |
| | 5.435 | 5.794 | 5.871 |
| Juros a apropriar | (420) | (502) | (489) |
| Repasse para instituições financeiras, líquido de juros a apropriar | 5.015 | 5.292 | 5.382 |

(ii) Empréstimos em moeda nacional e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Em 29 de dezembro de 2025, a Companhia celebrou a 11ª emissão de debêntures da Companhia, em 4 séries, sendo a 1ª e a 4ª séries não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e a 2ª e a 3ª séries conversíveis em ações de emissão da Companhia, da espécie quirografária (“11ª Emissão”), destinada a investidores qualificados e profissionais, a qual foi objeto de oferta pública de distribuição, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, no valor total de R\$2.409.

A oferta contou com a adesão de titulares de debêntures da 10ª emissão de debêntures da Companhia (“10ª Emissão”) na quantidade total de 2.418 debêntures, correspondentes a 90,5% das debêntures da 10ª emissão. Adicionalmente, nem todos os debenturistas da 10ª emissão optaram por migrar para a 11ª emissão de debêntures. Para esses credores, as debêntures permaneceram registradas no âmbito da 10ª emissão, já considerando as condições renegociadas e os novos vencimentos estabelecidos para 17.12.2050 remunerado por 100% do CDI.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia liquidou integralmente, mediante pagamento em caixa, a 4ª série da 11ª emissão de debêntures no valor de R\$ 147. No mesmo período, foram convertidas 296 debêntures da 3ª série, totalizando R\$ 1.101. Desse montante, R\$ 1.032 referem-se à parcela das debêntures cuja conversão em ações ordinárias já estava definida no momento da emissão da 11ª emissão, resultando na emissão de 278 ações (vide nota explicativa nº23(d)). O montante remanescente, de R\$ 69, refere-se a conversões realizadas após a emissão da 11ª emissão, decorrentes de solicitações adicionais de conversão formalizadas ao longo do período, com a emissão de 17 ações.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir estão os dados da 11ª emissão de debêntures da Companhia

| Série | Remuneração | Debêntures emitidas | Amortização | Tipo de Amortização | Classificação contábil |
|-------|----------------------------|---------------------|---|--------------------------------------|---------------------------------------|
| 1ª | CDI + 1,00% | 222 | Vencimento em dez/29, com fluxo semestral Cronograma de amortização Jun/26: 2,5% Dez/26: 2,5% Jun/27: 7,5% Dez/27: 7,5% Jun/28: 15% Dez/28: 15% Jun/29: 25% Dez/29: 25% | Integral em caixa | Passivo financeiro (Custo amortizado) |
| 2ª | Participação nos lucros | 938 | Preço médio ponderado dos 90 dias anteriores à divulgação da Oferta (VWAP 90D) – 12.12.2025 (exclusive) Vencimento em Jun/28, sem amortização Cada debêntures dará direito a 1,0 (uma) ação ordinária da Companhia Limites Máximos de Conversão Mar/26: 10% Jun/26: 15% Set/26: 15% Dez/26: 20% Mar/27: 30% Abr/27: 10% | Mandatoriamente conversível em ações | Instrumento patrimonial |
| 3ª | TR (atualização monetária) | 1.103 | Preço médio ponderado dos 90 dias anteriores à divulgação da Oferta (VWAP 90D) – 12.12.2025 (exclusive) Vencimento em dez/60, com fluxo bullet de principal Data Limite de exercício: 13.02.2026 Cada debêntures dará direito a 1,0 (uma) ação ordinária da Companhia Lock-up de venda das ações convertidas: Mar/26: 10% Jun/26: 15% Set/26: 15% Dez/26: 20% Mar/27: 30% Abr/27: 10% | Debêntures conversíveis | Instrumento financeiro composto |
| 4ª | 100% do CDI | 146 | Vencimento em 15.01.2026, com pagamento bullet de principal e juros. | Integral em caixa | Passivo financeiro (Custo amortizado) |

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento constante na demonstração dos fluxos de caixa.

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|--------------|-----------------------------|---------|-------------|-----------------------------|---------|
| | CDCI | Moeda nacional e debêntures | Total | CDCI | Moeda nacional e debêntures | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 5.377 | 4.069 | 9.446 | 5.377 | 4.069 | 9.446 |
| Fluxos de caixa de financiamento | | | | | | |
| Captações | 2.075 | 446 | 2.521 | 2.075 | 446 | 2.521 |
| Amortizações | (2.094) | (360) | (2.454) | (2.094) | (360) | (2.454) |
| Pagamento de juros (i) | (225) | (2) | (227) | (225) | (2) | (227) |
| Variações que não envolvem caixa | | | | | | |
| Modificação da dívida (ii) | - | 12 | 12 | - | 12 | 12 |
| Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis | - | 50 | 50 | - | 50 | 50 |
| Debêntures conversíveis (direito de conversão) | - | 43 | 43 | - | 43 | 43 |
| Custo de captação | - | 2 | 2 | - | 2 | 2 |
| Juros incorridos | 249 | 99 | 348 | 249 | 99 | 348 |
| Saldo em 31 de março de 2025 | 5.382 | 4.359 | 9.741 | 5.382 | 4.359 | 9.741 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 5.292 | 1.006 | 6.298 | 5.292 | 1.006 | 6.298 |
| Fluxos de caixa de financiamento | | | | | | |
| Captações | 1.663 | 2.196 | 3.859 | 1.663 | 2.206 | 3.869 |
| Amortizações | (1.937) | (799) | (2.736) | (1.937) | (810) | (2.747) |
| Pagamento de juros (i) | (268) | (46) | (314) | (268) | (47) | (315) |
| Variações que não envolvem caixa | | | | | | |
| Modificação da dívida (ii) | - | 6 | 6 | - | 6 | 6 |
| Custo de captação | - | (2) | (2) | - | (2) | (2) |
| Juros incorridos | 265 | 70 | 335 | 265 | 72 | 337 |
| Conversão da dívida (iii) | - | (69) | (69) | - | (69) | (69) |
| Saldo em 31 de março de 2026 | 5.015 | 2.362 | 7.377 | 5.016 | 2.362 | 7.377 |

- (i) Pagamentos de juros: Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como “Atividades de financiamento”, uma vez que a Companhia considera que esses valores compõem os custos de financiamentos.
- (ii) Modificação da dívida: A Companhia avaliou as emissões das 10ª e 11ª debêntures, e essas alterações se enquadraram como uma “modificação substancial”, dessa forma, a Companhia efetuou o desreconhecimento das obrigações originais e reconheceu as novas obrigações, com termos e condições substancialmente diferentes. Os saldos reconhecidos serão apropriados conforme prazo das debêntures e estão apresentados na nota explicativa nº 27 (ii).
- (iii) Conversão da 3ª série da 11ª emissão de debêntures da Companhia (vide detalhes na nota explicativa 16(a)(ii)).
- c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

| Ano | Controladora e consolidado | | |
|-----------------|----------------------------|-----------------------------|--------------|
| | CDCI | Moeda nacional e debêntures | Total |
| 9 meses de 2027 | 355 | 30 | 385 |
| 2028 | 12 | 1.444 | 1.456 |
| 2029 | - | 108 | 108 |
| 2030 | - | 3 | 3 |
| 2031 | - | 9 | 9 |
| + 5 anos | - | 6 | 6 |
| | 367 | 1.600 | 1.967 |

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente os indicadores considerados significativos pela Administração, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado (“LAJIDA ajustado”), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado (“*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization adjusted*”).

Debêntures

A manutenção do vencimento contratual da 10ª e 11ª emissão de debêntures em seu prazo original está condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais restritivas (“*covenants*”), previstas em seus respectivos instrumentos, as quais a Companhia ressalta vem cumprindo regularmente.

O principal *covenant*/indicador das debêntures da Companhia é a relação entre dívida líquida consolidada⁽¹⁾ e o EBTIDA consolidado ajustado⁽²⁾, menor ou igual a 3,00.

⁽¹⁾ **Dívida líquida consolidada:** a dívida total da Emissora (empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, notas promissórias, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil), subtraída do valor das disponibilidades do caixa, dos valores de Contas a Receber, oriundos de vendas com cartões de crédito com deságio de 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento), vale-alimentação e multibenefícios, incluindo saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo, se aplicável, existentes dentro da rubrica de Contas a Receber e valor equivalente às cotas subordinadas de emissão do FIDC e eventualmente subscritas pela Emissora. Para que não restem dúvidas operações de risco sacado fornecedor, não serão consideradas dívidas para fins do presente cálculo da Dívida Líquida Consolidada

⁽²⁾ **EBITDA consolidado ajustado:** o lucro bruto, deduzido das despesas operacionais gerais, administrativas e de vendas, excluindo-se depreciação e amortizações, e acrescido de outras receitas operacionais ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres cobertos pelas mais recentes demonstrações financeiras consolidadas disponíveis pela Emissora, elaboradas segundo os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

^(*) **Dívida total da Emissora:** São os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil.

17. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos saldos

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, por categoria, são os seguintes:

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Ativos financeiros | | | | | |
| <u>Custo amortizado</u> | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 931 | 884 | 1.206 | 1.225 |
| Títulos e valores mobiliários (*) | 6 | 325 | 314 | 326 | 314 |
| Contas a receber (**) | 7 | 4.555 | 4.829 | 4.795 | 5.045 |
| Partes relacionadas | 10 | 472 | 638 | 385 | 401 |
| Instrumentos financeiros | | - | - | 11 | 11 |
| <u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u> | | | | | |
| Administradoras de cartões de crédito | 7 | 308 | 391 | 308 | 391 |
| Passivos financeiros | | | | | |
| <u>Custo amortizado</u> | | | | | |
| Fornecedores | 14 | (9.352) | (8.262) | (9.497) | (8.388) |
| Obrigações com Risco sacado (portal) | 15 | (70) | (32) | (70) | (32) |
| Obrigações com Risco sacado (convênio) | 15 | (941) | (2.430) | (941) | (2.430) |
| Empréstimos em moeda nacional e debêntures | 16 | (2.362) | (1.006) | (2.362) | (1.006) |
| Repasse para instituições financeiras ("CDCI") | 16 | (5.015) | (5.292) | (5.015) | (5.292) |
| Passivo de arrendamento | 21 | (3.029) | (3.159) | (3.085) | (3.217) |
| Partes relacionadas | 10 | (3.734) | (3.251) | (9) | (10) |
| Repasse a terceiros | | (1.141) | (1.239) | (1.187) | (1.287) |
| FIDC's (cotas seniores) | 6 | - | - | (1.937) | (1.742) |

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Contas a receber exceto Administradoras de cartões de cartão de crédito.

As operações de tesouraria da Companhia são supervisionadas pela Administração e regularmente reportadas para o Comitê de Finanças, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 31 de março de 2026, é a redução do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total das aplicações financeiras excedeu o saldo dos empréstimos e financiamentos indexados à mesma modalidade de taxa de juros.

Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas (sendo parte relevante indexada ao CDI), para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos da Companhia. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 13,93% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumento (para empréstimos e financiamentos) e redução (para aplicações financeiras) na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo, quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários para instrumentos financeiros que apresentam taxas de juros pré-fixadas:

| Operações | Risco | Consolidado | Análise de sensibilidade | | |
|-------------------------------------|----------------|---------------------|--------------------------|------------|-------------|
| | | Saldo em 31.03.2026 | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Aplicações financeiras | Redução do CDI | 816 | 91 | 68 | 45 |
| Títulos e valores mobiliários (*) | Redução do CDI | 306 | 33 | 25 | 17 |
| Empréstimos e financiamentos (**) | Aumento do CDI | (242) | (36) | (45) | (53) |
| Partes relacionadas | Aumento do CDI | (40) | (51) | (54) | (57) |
| Impacto líquido no resultado | | 840 | 37 | (6) | (48) |

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Empréstimos e financiamentos exceto Repasses para instituições financeiras ("CDCI")

c) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. Além disso, é prática da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro, para tanto, regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar os possíveis impactos na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não fossem renovadas.

Com base nas projeções elaboradas e nas premissas atualmente adotadas, a Administração entende que a Companhia possui capacidade de gerar e/ou captar recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras nos próximos 12 meses após 31 de março de 2026, não tendo sido identificada incerteza relevante quanto à sua capacidade de honrar tais compromissos nesse período

Fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento, dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Menos de 1 ano | De 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total | Menos de 1 ano | De 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
| Fornecedores | 9.352 | - | - | 9.352 | 9.497 | - | - | 9.497 |
| Obrigações com Risco sacado (Portal) | 70 | - | - | 70 | 70 | - | - | 70 |
| Obrigações com Risco sacado (convênio) | 2.497 | - | - | 2.497 | 941 | - | - | 941 |
| Empréstimos em moeda nacional e debêntures | 517 | 1.594 | 6 | 2.117 | 517 | 1.594 | 6 | 2.117 |
| Repasse para instituições financeiras ("CDCI") | 4.648 | 367 | - | 5.015 | 224 | 1.377 | - | 1.601 |
| Partes relacionadas | 3.342 | 459 | - | 3.801 | 9 | - | - | 9 |
| Repasse de terceiros | 1.141 | - | - | 1.141 | 1.187 | - | - | 1.187 |
| FIDC's (cotas seniores) | - | - | - | - | - | 1.937 | - | 1.937 |
| | 21.567 | 2.420 | 6 | 23.993 | 12.445 | 4.908 | 6 | 17.359 |

d) Risco de crédito

A Companhia está exposta aos riscos de créditos mantidos com instituições financeiras, na posição de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê de Finanças e aprovadas pelo Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia é realizada por cartão de crédito, que são, substancialmente, securitizados com as administradoras de cartões de crédito e/ou com bancos. As vendas financiadas através da operação de Repasse com instituições financeiras ("CDCI"), têm linhas de crédito junto aos bancos visando o financiamento dos clientes, com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. Todavia, o saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa são reconhecidas conforme a política contábil descrita na Nota Explicativa 7, em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9). A Administração revisa periodicamente as premissas utilizadas no cálculo da perda esperada e entende que as provisões constituídas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são adequadas para fazer frente às perdas estimadas da carteira.

e) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

f) Mensurações do valor justo

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7) – Instrumentos financeiros (evidenciação), apresentados no quadro a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Valor contábil | Valor Justo | Valor contábil | Valor Justo |
| Custo amortizado | | | | |
| Credciário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar (i) | 4.307 | 3.943 | 4.429 | 4.059 |
| Repasse para instituições financeiras (“CDCI”) (ii) | (5.015) | (5.033) | (5.015) | (5.033) |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | | |
| Administradoras de cartões de crédito (ii) | 308 | 308 | 308 | 308 |

(i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do Credciário Casas Bahia e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.

(ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados inputs de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou que, exceto pelos instrumentos financeiros apresentados na tabela a acima, os valores contábeis de seus demais ativos e passivos financeiros se aproximam de seus valores justos, uma vez que tais instrumentos possuem vencimentos de curto prazo, para os quais o valor contábil constitui uma estimativa razoável de valor justo, conforme disposto no parágrafo 29 do CPC 40 (R1).

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados ativamente em mercados organizados. A Companhia mantém tais instrumentos de acordo com seus respectivos modelos de negócios definidos nos termos do CPC 48 (IFRS 9), sendo que os ativos financeiros de administradoras de cartões de crédito são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

18. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| ICMS a pagar | 1.124 | 1.040 | 1.144 | 1.052 |
| Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) (i) | 22 | 23 | 22 | 23 |
| Refis ICMS (ii) | 28 | 22 | 28 | 22 |
| Parcelamento Ordinário ICMS (iii) | 726 | 479 | 726 | 479 |
| IRRF a pagar | 18 | 30 | 32 | 40 |
| Outros | 105 | 91 | 200 | 175 |
| | 2.023 | 1.685 | 2.152 | 1.791 |
| Circulante | 1.558 | 1.340 | 1.687 | 1.446 |
| Não circulante | 465 | 345 | 465 | 345 |

(i) Programa Especial de regularização Tributária (PERT)

O PERT refere-se a um programa instituído pelo Governo Federal com o objetivo de possibilitar a regularização de débitos tributários e não tributários perante a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. O programa permite o parcelamento em até 145 parcelas mensais, podendo contemplar reduções de multas, juros e encargos legais.

(ii) Refis ICMS

O REFIS ICMS corresponde a programas especiais de parcelamento instituídos por governos estaduais para regularização de débitos de ICMS. Esses programas permitem o pagamento em condições diferenciadas, incluindo parcelamento em até 60 parcelas mensais, com possibilidade de redução de multas e juros, conforme legislação estadual aplicável e termos de adesão firmados pela Companhia.

(iii) Parcelamento Ordinário ICMS

O Parcelamento Ordinário de ICMS refere-se à modalidade regular prevista na legislação estadual para renegociação de débitos não abrangidos por programas especiais. Nessa modalidade, os débitos podem ser parcelados em até 84 parcelas mensais, mas sem concessão relevante de outros benefícios como redução de multas ou juros.

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|--------------|------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Prejuízo antes da tributação | (940) | (643) | (921) | (635) |
| IR e CS à alíquota nominal (34%) | 320 | 219 | 313 | 216 |
| Subvenção de Investimento | - | - | 1 | - |
| Exclusão Selic sobre tributos (i) | 4 | 10 | 5 | 11 |
| Equivalência patrimonial | 26 | 11 | - | 8 |
| Prejuízo fiscal não reconhecido (ii) | (464) | - | (465) | (2) |
| Outras diferenças permanentes | (10) | (5) | (10) | (6) |
| Receita de dividendos | - | - | 13 | - |
| IR e CS à alíquota efetiva | (124) | 235 | (143) | 227 |
| Corrente | - | - | (10) | (9) |
| Diferido | (124) | 235 | (133) | 236 |
| IR e CS reconhecidos no resultado | (124) | 235 | (143) | 227 |

(i) Exclusão Selic sobre tributos

Refere-se aos efeitos decorrentes da exclusão das atualizações da taxa Selic das bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social em virtude da decisão do STF. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso extraordinário, dando interpretação conforme a Constituição Federal ao § 1º do art. 3º da Lei nº 7.713/88, ao art. 17 do Decreto-Lei nº 1.598/77 e ao art. 43, inciso II e § 1º, do CTN (Lei nº 5.172/66), de modo a excluir do âmbito de aplicação desses dispositivos a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.

(ii) Prejuízo fiscal não reconhecido

Em 31 de março de 2026, os principais saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais não reconhecidos são da Cnova no montante de R\$528 (R\$528 em 31 de dezembro de 2025) e do Grupo Casas Bahia no montante de R\$464 (*nil* em 31 de dezembro de 2025). Tais prejuízos não deram origem ao reconhecimento de ativo fiscal diferido, uma vez que, na data-base, não é considerada provável a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente para permitir sua realização, conforme requerido pelo CPC 32 (IAS 12).

A Administração revisa periodicamente as projeções de resultados tributáveis da investida, considerando o desempenho operacional, o ambiente econômico e as estratégias de negócio. Caso, em períodos futuros, passe a ser considerada provável a geração de base tributável suficiente, o ativo fiscal diferido correspondente poderá ser reconhecido.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Provisão para demandas judiciais | 466 | 543 | 484 | 569 |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | 257 | 269 | 263 | 274 |
| Prejuízos fiscais e bases negativas (*) | 5.336 | 5.336 | 5.727 | 5.729 |
| Provisão para despesas correntes | 140 | 150 | 163 | 174 |
| Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque | 28 | 41 | 29 | 41 |
| Arrendamento mercantil | 268 | 271 | 272 | 275 |
| Outros | 64 | 59 | 62 | 59 |
| Provisão de realização (c) | (1.450) | (1.450) | (1.450) | (1.450) |
| Total ativo fiscal diferido | 5.109 | 5.219 | 5.550 | 5.671 |
| Depreciação e amortização de imobilizado e intangível | (366) | (349) | (377) | (361) |
| Modificação da dívida | (109) | (111) | (109) | (111) |
| PPA Bartira | - | - | (19) | (19) |
| Outros | - | - | (27) | (28) |
| Total passivo fiscal diferido | (475) | (460) | (532) | (519) |
| | 4.634 | 4.759 | 5.018 | 5.152 |

(*) O saldo total de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas, considerando os saldos reconhecidos e não reconhecidos, é de R\$ R\$ 5.800 no individual e R\$ 6.759 no consolidado (R\$ 5.336 e R\$ 6.326, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte, da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Ativo fiscal diferido | 4.634 | 4.759 | 5.037 | 5.171 |
| Passivo fiscal diferido | - | - | (19) | (19) |

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

Os ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com base em estudos técnicos elaborados pela Administração, que contemplam projeções de resultados tributáveis futuros e a reversão estimada das diferenças temporárias dedutíveis.

As projeções indicam que, com base nas premissas atualmente consideradas razoáveis, é provável a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente para permitir a realização dos ativos fiscais diferidos reconhecidos. Tais projeções estão alinhadas ao planejamento estratégico e orçamentário aprovado pela Administração. Em decorrência do cenário macroeconômico desafiador observado no período, caracterizado, entre outros fatores, por níveis elevados de taxas de juros, pressões inflacionárias e instabilidades geopolíticas, a Administração realizou análises adicionais de sensibilidade e testes de estresse e com base nos resultados dessas análises, a Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 uma provisão no montante de R\$ 1.450.

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos, desconsiderando o impacto da provisão supramencionada pode ser demonstrada da seguinte forma:

| Em 31 de março de 2026 | Controladora | Consolidado |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| 9 meses de 2026 | 577 | 617 |
| 2027 | 269 | 298 |
| 2028 | 403 | 445 |
| 2029 | 513 | 553 |
| 2030 | 615 | 663 |
| Mais de 5 anos | 4.182 | 4.424 |
| Total ativo fiscal diferido | 6.559 | 7.000 |

20. Provisão para demandas judiciais

a) Composição dos saldos e movimentação

| | Controladora | | | |
|---|--------------|--------------|-----------------|-------|
| | Tributárias | Trabalhistas | Cíveis e outros | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 275 | 1.819 | 255 | 2.349 |
| Adições de processos novos e outras adições | - | 262 | 13 | 275 |
| Baixa de provisão por liquidação | - | (120) | (8) | (128) |
| Baixa de provisão por êxito e outras baixas | - | (212) | (18) | (230) |
| Atualização monetária | 6 | (20) | (1) | (15) |
| Saldo em 31 de março de 2025 | 281 | 1.729 | 241 | 2.251 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 41 | 1.515 | 160 | 1.716 |
| Adições de processos novos e outras adições | - | 286 | 41 | 327 |
| Baixa de provisão por liquidação | - | (83) | (23) | (106) |
| Baixa de provisão por êxito e outras baixas | - | (399) | (22) | (421) |
| Atualização monetária | - | (26) | (1) | (27) |
| Saldo em 31 de março de 2026 | 41 | 1.293 | 155 | 1.489 |

| | Consolidado | | | |
|---|-----------------|-------------------|-----------------------|-------|
| | Tributárias (i) | Trabalhistas (ii) | Cíveis e outros (iii) | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 339 | 1.889 | 255 | 2.483 |
| Adições de processos novos e outras adições | - | 284 | 13 | 297 |
| Baixa de provisão por liquidação | - | (129) | (8) | (137) |
| Baixa de provisão por êxito e outras baixas | (4) | (221) | (18) | (243) |
| Atualização monetária | 7 | (20) | (1) | (14) |
| Saldo em 31 de março de 2025 | 342 | 1.803 | 241 | 2.386 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 98 | 1.573 | 160 | 1.831 |
| Adições de processos novos e outras adições | - | 295 | 41 | 336 |
| Baixa de provisão por liquidação | - | (85) | (23) | (108) |
| Baixa de provisão por êxito e outras baixas | - | (422) | (22) | (444) |
| Atualização monetária | 2 | (31) | (1) | (30) |
| Saldo em 31 de março de 2026 | 100 | 1.330 | 155 | 1.585 |

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto às multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 31 de março de 2026, os principais processos tributários provisionados referem-se principalmente a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS no montante de R\$76 (R\$74 em 31 de dezembro de 2025) e DIFAL no montante de R\$7 (R\$7 em 31 de dezembro 2025), tendo sido provisionados com base na avaliação dos advogados externos, que foi corroborada pela Administração.

Em relação ao DIFAL, em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal deu continuidade ao julgamento da matéria "DIFAL Anterioridade", nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante do resultado do julgamento, embora ainda não finalizado, a Companhia provisionou o valor de R\$220 em 31 de dezembro de 2023.

Em outubro de 2025, o STF confirmou a validade da cobrança do DIFAL a partir de 2022 e modulou os efeitos para resguardar apenas os contribuintes, como a Companhia, que ajuizaram ação até 29 de novembro de 2023. A Companhia permanece atenta ao desfecho definitivo do processo e a eventuais desdobramentos que possam alterar suas estimativas.

Em atendimento ao ofício-circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia efetuou um levantamento dos seus processos e, baseada na opinião de seus consultores legais internos e externos, informa que em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados casos que pudessem representar impactos em suas Demonstrações Financeiras decorrentes da decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária ocorrida em 08 de fevereiro de 2023. A Companhia continuará

monitorando a evolução da matéria em especial os eventuais efeitos advindos de modulação e por eventuais embargos de declaração.

(ii) Trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista decorrentes do curso normal de suas operações. As contingências são avaliadas periodicamente pela área jurídica, que classifica o risco de perda como provável, possível ou remoto, com base na análise do estágio processual, jurisprudência aplicável e demais elementos disponíveis. As provisões são reconhecidas quando a perda é considerada provável e o valor pode ser estimado de forma confiável, em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os processos são segregados entre casos estratégicos, avaliados individualmente, e processos de alta demanda (massa), cuja estimativa de perda é calculada com base em metodologia estatística suportada pelo histórico de pagamentos e resultados processuais. Nos casos de alta demanda, a mensuração da provisão considera o ticket médio apurado a partir de processos encerrados em períodos recentes, aplicado conforme o estágio processual e a probabilidade de perda.

As estimativas são revisadas periodicamente e ajustadas sempre que novos eventos processuais ou evidências indiquem alteração relevante na expectativa de perda ou no valor estimado da obrigação.

Em 31 de março de 2026 a Companhia revisou a metodologia utilizada para mensuração das provisões trabalhistas classificadas como perda provável, caracterizando alteração de estimativa contábil, nos termos do CPC 23 (IAS 8) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A revisão contemplou, entre outros aspectos, a segmentação dos processos entre causas estratégicas e de alta demanda (massa), a utilização de critérios estatísticos para tratamento de outliers, cálculo de ticket médio com base no histórico recente de liquidações, simplificação metodológica e padronização dos cálculos, além de alinhamento às práticas observadas em empresas comparáveis. A Administração entende que a metodologia revisada proporciona maior robustez, consistência e eficiência operacional ao processo de mensuração das provisões trabalhistas.

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$1.330 (R\$1.573 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde às ações de natureza cível, sendo os principais processos relacionados a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 31 de março de 2026, o saldo da provisão era de R\$11 (R\$10 em 31 de dezembro de 2025);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo, a provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação e momento processual, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares. Em 31 de março de 2026, o saldo da provisão era de R\$144 (R\$150 em 31 de dezembro de 2025).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não foram provisionadas. O montante total dessas demandas perfaz o total de R\$12.125 em 31 de março de 2026 (R\$11.738 em 31 de dezembro de 2025), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- A Companhia é parte em discussões que tratam de COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais e divergência em valores recolhidos; (ii) discussão acerca da incidência de PIS e COFINS em determinadas transações, tais como: bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de administração de cartões; (iv) discussão decorrente de suposta insuficiência no saldo de prejuízos fiscais compensados; (v) exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS; (vi) discussão acerca da isenção de PIS e COFINS nas vendas de smartphones e produtos de informática no ano de 2016 - Lei do Bem e (vii) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$6.540 em 31 de março de 2026 (R\$6.410 em 31 de dezembro de 2025);
- ICMS-ST nas aquisições de mercadorias: discussão acerca da apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS-ST destacado nas aquisições de mercadorias para revenda no ano-calendário de 2016. O valor do auto

de infração corresponde a R\$377 em 31 de março de 2026 (R\$370 em 31 de dezembro de 2025).

- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) discussões fiscais acerca de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as Secretarias da Fazenda Estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) discussões decorrentes da apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular; (iv) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$2.800 em 31 de março de 2026 (R\$2.613 em 31 de dezembro de 2025);
- **Ágio Mandala:** autuações fiscais em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2015 e 2016, referentes ao ágio originado da aquisição do Ponto ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado dos autos de infração corresponde a R\$252 de IRPJ e CSLL em 31 de março de 2026 (R\$247 em 31 de dezembro de 2025).

Trabalhistas

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas são partes em demandas trabalhistas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$1.834 (R\$1.785 em 31 de dezembro de 2025).

Cíveis e outros

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$322 (R\$313 em 31 de dezembro de 2025).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições, bem como referente a questões previdenciárias, trabalhistas e cíveis, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Previdenciárias e trabalhistas | 1.307 | 1.220 | 1.346 | 1.256 |
| Tributárias (i) | 512 | 957 | 516 | 962 |
| Cíveis e outros | 28 | 28 | 30 | 29 |
| | 1.847 | 2.205 | 1.892 | 2.247 |

- (i) Com a edição da Emenda Constitucional nº 87/2015 e do Convênio CONFAZ nº 93/2005, os Estados e o Distrito Federal, por meio de leis estaduais, passaram a exigir o Diferencial de Alíquotas de ICMS ("DIFAL") nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto.

Ocorre que, em razão da inconstitucionalidade dessa exigência instituída por leis estaduais, sem lei complementar prévia, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando a cobrança do DIFAL.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário 1.287.019, caso submetido ao regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: "A cobrança do diferencial de alíquota alusivo ao ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe edição de lei complementar veiculando normas gerais".

Houve a modulação dos efeitos da decisão para a partir do exercício financeiro seguinte à conclusão deste julgamento, ou seja, para o ano de 2022. Contudo, tal modulação não afeta a Companhia, uma vez que as ações judiciais foram ajuizadas anteriormente a data da publicação da Ata do Julgamento.

Os direitos creditórios relativos às ações judiciais anteriores a 2022 foram parcialmente cedidos a terceiros.

Com a publicação da Lei Complementar nº 190/22, houve a instituição de uma nova relação jurídica, na medida em que os contribuintes passaram a recolher o ICMS para o estado de destino, no qual está localizado o consumidor final não contribuinte do imposto. Esse ICMS corresponde à diferença entre as alíquotas interestaduais e a interna do estado de destino (DIFAL).

Ocorre que, essa instituição de uma nova relação jurídica (recolhimento do DIFAL para o estado de destino) está condicionada aos princípios da anterioridade e da anterioridade nonagesimal. Em razão disso, considerando que a Lei Complementar nº 190/22 foi publicada em 05 de janeiro de 2022, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando que a obrigação de proceder ao recolhimento do DIFAL para os estados apenas pode ser aplicada às operações do exercício financeiro posterior a sua publicação, ou seja, das operações realizadas a partir de 01 de janeiro de 2023.

Apesar do Julgamento realizado pelo STF em Novembro de 2023, cuja decisão determina a aplicação tão somente da anterioridade nonagesimal a partir da data da publicação da Lei Complementar nº 190/22, em virtude da (i) ausência de publicação de acórdão; (ii) pendência de julgamento das omissões e imprecisões através de embargos de declaração e (iii) possibilidade de modulação dos efeitos de decisão, somente após o trânsito em julgado de forma desfavorável aos contribuintes nas ADIs 7066, 7078 e 7070, os processos específicos da Companhia serão encerrados e com isso a Companhia poderá requerer o levantamento dos depósitos judiciais vinculados à discussão, cujo montante registrado em 31 de dezembro de 2025 totalizava R\$397.

Em 31 de março de 2026, a Companhia celebrou operação para antecipação de parte dos valores relacionados aos referidos depósitos judiciais, tendo recebido, até aquela data, o montante de R\$139. O montante adicional a ser recebido, bem como os custos incorridos na operação, estão substancialmente condicionados ao prazo para levantamento dos respectivos depósitos judiciais.

d) Garantias e fianças bancárias

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta fianças bancárias e seguro garantia decorrentes de ações previdenciárias e trabalhistas, tributárias e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Previdenciárias e trabalhistas | 1.724 | 1.751 | 2.885 | 2.719 |
| Tributárias | 3.914 | 3.529 | 3.995 | 3.611 |
| Cíveis e outros | 319 | 341 | 319 | 341 |
| | 5.957 | 5.621 | 7.199 | 6.671 |

A Companhia apresenta, em 31 de março de 2026, fianças bancárias e seguro garantia envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida) e administrativas que totalizam R\$2.113 (R\$2.126 em 31 de dezembro de 2025).

21. Arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 2.391 | 2.417 |
| Adições e remensurações | 131 | 131 |
| Baixas e reversões | (39) | (39) |
| Depreciação | (155) | (157) |
| Saldo em 31 de março de 2025 | 2.328 | 2.352 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 2.179 | 2.224 |
| Adições e remensurações | 20 | 20 |
| Baixas e reversões | 4 | 3 |
| Depreciação | (155) | (157) |
| Saldo em 31 de março de 2026 | 2.048 | 2.090 |

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso no resultado do período

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação do Ativo de direito de uso no Custo das mercadorias e serviços vendidos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Depreciação | 38 | 39 | 40 | 39 |

Passivo de arrendamento

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 3.310 | 3.350 |
| Adição e remensurações | 131 | 131 |
| Baixas | (46) | (46) |
| Pagamento de principal | (157) | (158) |
| Pagamento de juros (i) | (111) | (113) |
| Juros incorridos | 112 | 113 |
| Saldo em 31 de março de 2025 | 3.239 | 3.277 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 3.159 | 3.217 |
| Adição e remensurações | 20 | 20 |
| Baixas | 3 | 3 |
| Pagamento de principal | (153) | (155) |
| Pagamento de juros (i) | (102) | (104) |
| Juros incorridos | 102 | 104 |
| Saldo em 31 de março de 2026 | 3.029 | 3.085 |
| Circulante | 786 | 796 |
| Não circulante | 2.243 | 2.289 |

(i) Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como "Atividades de financiamento", uma vez que a Companhia considera que esses compõem os custos de financiamentos.

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante

| Ano | Controladora | | | Consolidado | | |
|-----------------|--------------|-----------------|-------------------------|-------------|-----------------|-------------------------|
| | Fluxo Bruto | Juros embutidos | Passivo de arrendamento | Fluxo Bruto | Juros embutidos | Passivo de arrendamento |
| 3 meses de 2027 | 921 | (262) | 659 | 938 | (268) | 670 |
| 2028 | 775 | (175) | 600 | 791 | (179) | 612 |
| 2029 | 629 | (98) | 531 | 645 | (99) | 546 |
| 2030 | 288 | (41) | 247 | 296 | (41) | 255 |
| 2031 | 96 | (25) | 71 | 96 | (25) | 71 |
| Mais de 5 anos | 172 | (37) | 135 | 172 | (37) | 135 |
| | 2.881 | (638) | 2.243 | 2.938 | (649) | 2.289 |

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

Os pagamentos de passivos de arrendamento mercantil, geram um direito potencial de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos relacionados aos efeitos potenciais de PIS e COFINS.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Direito potencial de PIS e COFINS | 323 | 292 | 330 | 299 |

22. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.12.2025 | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
| Garantias complementares ou estendidas | 506 | 520 | 506 | 520 |
| Operação de cartões e correspondente bancário | 825 | 861 | 825 | 861 |
| Seguros e serviços | 33 | 35 | 45 | 35 |
| Outros | 2 | 1 | 2 | 1 |
| | 1.366 | 1.417 | 1.378 | 1.417 |
| Circulante | 176 | 176 | 188 | 176 |
| Não circulante | 1.190 | 1.241 | 1.190 | 1.241 |

b) Estimativa da Administração para realização dos saldos de receitas diferidas classificados como “Não circulante”

| Ano | Controladora e Consolidado |
|-----------------|----------------------------|
| 9 meses de 2027 | 130 |
| 2028 | 174 |
| 2029 | 174 |
| 2030 | 165 |
| 2031 | 165 |
| Mais de 10 anos | 382 |
| | 1.190 |

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital Social

O capital autorizado da Companhia em 31 de março de 2026, era de R\$13.250 (R\$13.250 em 31 de dezembro de 2025) dos quais R\$7.114 estavam integralizados (R\$7.098 em 31 de dezembro de 2025). O aumento do capital social poderá ser feito por meio de deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão e as demais condições de emissão.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, foi realizada a conversão de 297 debêntures da 11ª emissão de debêntures da Companhia. A seguir estão os dados do aumento de capital dessa operação.

| Data | Ações emitidas (*) | Saldo |
|------------|--------------------|-------|
| 02.01.2026 | 278.138.164 | 10 |
| 11.03.2026 | 18.611.483 | 7 |

(*) Saldo de unidade de ações. Foram emitidas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social da Companhia em 31 de março de 2026 era de R\$7.005 (R\$6.988 em 31 de dezembro de 2025) e estava representado por 950.629 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

| | 31.03.2026 | 31.12.2025 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Capital social integralizado (i) | 7.114 | 7.098 |
| Gastos com emissão de ações (ii) | (110) | (110) |
| Capital Social | 7.005 | 6.988 |

(i) Capital social integralizado refere-se aos investimentos realizados na Companhia pelos seus acionistas.

(ii) Gastos com emissão de ações são valores diretamente atribuíveis às atividades necessárias para a emissão de ações.

23.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações em tesouraria para fazer frente aos programas de incentivo de longo prazo e retenção dos principais executivos da Companhia. Em 31 de março de 2026, o saldo de ações em tesouraria era de R\$21 (R\$21 em 31 de março de 2025).

23.3. Transações de capital

Refere-se as variações decorrentes da mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum.

23.4. Reservas de capital

a) Especial de ágio

O valor registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição do Grupo Casas Bahia por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas do Grupo Casas Bahia.

b) Ágio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações ocorre quando a empresa negocia suas ações e o comprador paga um valor por ação maior que o valor patrimonial, e esta diferença positiva deverá ser contabilizada como reservas de capital.

Em 02 de março de 2026 e 11 de março de 2026, a Companhia aprovou aumentos de capital mediante emissão de ações, no valor de R\$ 1.101 decorrentes da conversão de 297 debêntures (vide nota explicativa 16 (b)(ii)). Desse total, R\$17 foram destinados ao Capital Social e o valor remanescente de R\$ 1.084 foi destinado à formação de Reserva de Capital, na rubrica Ágio na subscrição de ações.

| | Ágio na subscrição de ações | Absorção de prejuízos acumulados | Total |
|------------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|--------------|
| 15.06.2020 | 2.228 | - | 2.228 |
| 31.03.2021 | - | (416) | (416) |
| 13.09.2023 | 311 | - | 311 |
| 30.12.2025 | 1.021 | - | 1.021 |
| 11.03.2026 | 62 | - | 62 |
| Ágio na subscrição de ações | 3.622 | (416) | 3.206 |

c) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

- Saldos dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares).

| Planos outorgados | Data da outorga | Valor de exercício (i) | 31.03.2026 | Carência a cumprir | |
|------------------------------------|-----------------|------------------------|------------|--------------------|-----------|
| | | | | 2026 | 2027 |
| Phantom Shares | 27.04.2021 | R\$ 12,51 | 3 | 3 | - |
| Phantom Shares | 27.04.2021 | - | 3 | 3 | - |
| Phantom Shares | 10.05.2022 | - | 29 | 17 | 12 |
| Planos liquidáveis em caixa | | | 35 | 23 | 12 |

(i) Valor em reais conforme os contratos na data da outorga.

- Movimentação dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares)

| | 31.12.2025 | Exercidas | Canceladas | 31.03.2026 |
|-------|------------|-----------|------------|------------|
| Ações | 37 | | (2) | 35 |

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2026, foi de *nil* (R\$4 no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

d) Debêntures conversíveis em ações

A 11ª debênture possui série mandatoriamente conversível em ação (2ª Série) e série conversível em ação (3ª série).

2ª série da 11ª debênture

A 2ª série foi estruturada como instrumento cuja liquidação do valor principal ocorrerá exclusivamente mediante entrega de ações ordinárias da Companhia, inexistindo alternativa contratual de liquidação em caixa.

Nos termos do CPC 39 (IAS 32), um instrumento financeiro deve ser classificado como instrumento patrimonial quando não contém obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro e quando sua liquidação ocorrer mediante entrega de número fixo de instrumentos patrimoniais próprios em troca de montante fixo (critério *fixed-for-fixed*). O saldo em 31 de março de 2026 era de R\$728 (R\$1.672 em 31 de dezembro de 2025).

3ª Série da 11ª debênture (Parcela com pedido formal de conversão)

O instrumento concedeu ao debenturista o direito de converter o valor principal das debêntures em ações ordinárias da Companhia.

O prazo para pedido formal para conversão da 3ª série concluiu no período findo em 31 de março de 2026. Para os que optaram pela conversão, essa ocorreu mediante entrega de quantidade fixa de ações, determinada na data da emissão com base em parâmetros previamente definidos contratualmente.

A parcela não convertida permanece sujeita às condições contratuais originalmente estabelecidas na Escritura de Emissão com liquidação em caixa.

24. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Mercadorias | 7.455 | 7.005 | 7.466 | 7.010 |
| Financeira operacional (b) | 720 | 772 | 840 | 773 |
| Serviços | 447 | 478 | 524 | 516 |
| Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos | 8.622 | 8.255 | 8.830 | 8.299 |
| Tributos sobre mercadorias | (1.307) | (1.193) | (1.305) | (1.193) |
| Tributos sobre financeira operacional (b) | (22) | (26) | (22) | (26) |
| Tributos sobre serviços | (66) | (73) | (87) | (89) |
| Tributos sobre faturamento | (1.395) | (1.292) | (1.414) | (1.308) |
| Receita operacional líquida | 7.227 | 6.963 | 7.416 | 6.991 |

b) Receita financeira operacional

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Credidiário Casas Bahia (i) | 709 | 762 | 790 | 762 |
| Outras | 11 | 10 | 50 | 11 |
| Receita bruta financeira operacional líquida de devoluções e cancelamentos | 720 | 772 | 840 | 773 |
| Credidiário Casas Bahia | (15) | (19) | (15) | (19) |
| Outras | (7) | (7) | (7) | (7) |
| Tributos sobre faturamento | (22) | (26) | (22) | (26) |
| Credidiário Casas Bahia | 694 | 743 | 775 | 743 |
| Outras | 4 | 3 | 43 | 4 |
| Receita financeira operacional líquida | 698 | 746 | 818 | 747 |

(i) Correspondem as vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (Credidiário Casas Bahia), que geralmente são parcelados em até 24 meses.

c) Juros do Credidiário Casas Bahia

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Receita bruta do período | 709 | 762 | 790 | 762 |
| Juros a apropriar (i) | 1.835 | 1.914 | 1.835 | 1.914 |
| Juros do Credidiário Casas Bahia | 2.544 | 2.676 | 2.625 | 2.676 |

(i) Refere-se aos juros que serão apropriados em exercícios futuros, vide detalhes na nota explicativa nº 7(a).

25. Despesas por natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Custo com estoques vendidos | 4.918 | 4.504 | 4.820 | 4.419 |
| Despesas com pessoal | 486 | 522 | 637 | 666 |
| Despesas com serviços de terceiros | 906 | 790 | 850 | 694 |
| Despesas com frete | 296 | 245 | 299 | 275 |
| PECLD, líquida de recuperação – Crediário Casas Bahia (i) | 217 | 259 | 217 | 259 |
| PECLD – Outras Contas a receber (i) | (2) | 4 | 96 | 5 |
| Despesas com demandas judiciais trabalhistas (ii) | (132) | 47 | (147) | 53 |
| Outras | 89 | 116 | 101 | 127 |
| | 6.778 | 6.487 | 6.873 | 6.498 |
| Custo de mercadorias e serviços vendidos | 5.083 | 4.783 | 5.169 | 4.882 |
| Despesas com vendas | 1.445 | 1.429 | 1.442 | 1.351 |
| Despesas gerais e administrativas | 250 | 275 | 262 | 265 |
| | 6.778 | 6.487 | 6.873 | 6.498 |

- (i) A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) está apresentada na nota explicativa nº 7(b).
- (ii) No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia revisou a metodologia utilizada para mensuração das provisões trabalhistas, conforme mencionado na explicativa nº 20 (a) (ii).

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Despesas com reestruturação (i) | (20) | (18) | (21) | (18) |
| Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível | - | (7) | (1) | (8) |
| Outras (ii) | (74) | 7 | (66) | 8 |
| | (94) | (18) | (88) | (18) |

- (i) Saldo é composto, principalmente, por gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas. Essas despesas são decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.
- (ii) A maior parte do saldo refere-se ao resultado das vendas efetuadas em leilão/empresas especializadas, de mercadorias oriundas do departamento de assistência técnica da Companhia e que haviam sido classificadas como sucata.

27. Resultado financeiro, líquido

a) Composição dos saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Custo da dívida | (234) | (112) | (83) | (108) |
| Modificação da dívida (ii) | (6) | (12) | (6) | (12) |
| Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis (iii) | - | (49) | - | (49) |
| Debêntures conversíveis (iv) | - | (43) | - | (43) |
| Juros com repasse para instituições financeiras (CDCI) (i) | (265) | (249) | (265) | (249) |
| Juros risco sacado (convênio) | (295) | (154) | (114) | (91) |
| Juros com passivo de arrendamento | (102) | (112) | (104) | (113) |
| Custo com venda e desconto de recebíveis | (232) | (245) | (232) | (246) |
| FIDC's (Cotas sêniores) | - | - | (152) | (33) |
| Outras despesas financeiras | (100) | (26) | (103) | (32) |
| Atualizações passivas | (204) | (55) | (213) | (56) |
| Total de despesas financeiras | (1.438) | (1.057) | (1.272) | (1.032) |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa | 23 | 20 | 34 | 20 |
| Rentabilidade risco sacado (portal) | - | - | 19 | 18 |
| FIDC's (cotas subordinadas) | 197 | 42 | - | - |
| Outras receitas financeiras | 19 | 3 | 21 | 6 |
| Atualizações ativas | 24 | 63 | 27 | 66 |
| Total de receitas financeiras | 263 | 128 | 101 | 110 |
| Resultado financeiro, líquido | (1.175) | (929) | (1.171) | (922) |

(i) As operações de Repasse para instituições financeiras ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes e suas taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza (vide nota explicativa nº 16). No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para essa operação era de 20,82% a.a. (25,36% a.a. no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

(ii) A Companhia reconheceu um ganho temporal que reflete a diferença entre as obrigações originais e as novas obrigações, assim como os custos e taxas pagas e/ou recebidas entre a Companhia e os credores, relacionados a emissão das 10ª e 11ª debêntures da Companhia. Para mais detalhes vide nota explicativa nº 16(b)(ii). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

(iii) Valor justo reconhecido por meio do resultado da opção de conversão da 2ª série da 10ª debênture. Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

(iv) Valor justo da 2ª série da 10ª debênture. Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

28. Resultado por ação

a) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações readquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O prejuízo é considerado um evento anti-dilutivo, tornando o resultado básico e diluído iguais.

| | Controladora e consolidado | |
|--|----------------------------|------------------|
| | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Numerador básico | | |
| Resultado básico alocado e não distribuído | (1.064) | (408) |
| Resultado básico alocado e não distribuído | (1.064) | (408) |
| Denominador básico (em milhares de ações) | | |
| Média ponderada da quantidade de ações emitidas, líquidas de ações em tesouraria | 933.062 | 95.087 |
| Resultado básico por ação (em reais) | (1,14033) | (4,29081) |
| Denominador diluído (em milhares de ações) | | |
| Debêntures conversíveis (*) | 87.624 | - |
| Média ponderada diluída das ações | 1.020.686 | 95.087 |
| Resultado diluído por ação (em reais) | (1,14033) | (4,29081) |

(*) A 2ª série da 11ª emissão de debêntures foi estruturada como mandatoriamente conversível em ações ordinárias da Companhia, com liquidação exclusivamente mediante entrega de quantidade fixa de ações previamente determinada, não havendo alternativa de pagamento em caixa.

29. Cobertura de seguros

A Companhia tem como prática, realizar a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos por danos ao patrimônio que possam acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o ativo imobilizado e os estoques. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer em virtude de uma eventual paralisação das atividades ou em decorrência de eventuais acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

As coberturas de seguros em 31 de março de 2026, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis sinistros e podem ser resumidas da seguinte forma:

| Coberturas | Riscos cobertos | Montante da cobertura |
|-------------------------|------------------|-----------------------|
| Imobilizado e estoques | Riscos nomeados | 11.158 |
| Lucro | Lucros cessantes | 1.517 |
| Automóveis e outros (*) | Perdas e danos | 69 |

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas referentes aos riscos de responsabilidade civil e administrativos no montante de R\$411.

30. Informações sobre os segmentos

Nos termos do CPC 22 (IFRS 8) – Informação por Segmento, segmentos operacionais são componentes da entidade cujas informações financeiras são regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais (“Chief Operating Decision Maker” – CODM) com o objetivo de alocar recursos e avaliar o desempenho.

A Administração da Companhia identificou como principal tomador de decisões operacionais o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, que acompanham o desempenho e tomam decisões estratégicas com base em informações financeiras consolidadas. Embora a Companhia atue na comercialização de produtos e na prestação de serviços relacionados, incluindo operações financeiras e digitais, o processo de planejamento estratégico, definição de metas, avaliação de desempenho, estrutura de capital e decisões de investimento é conduzido de forma integrada, considerando os resultados consolidados da Companhia.

Tendo em vista que as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se ser adequado a apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia em segmento único.

31. Transações que não afetam caixa

A Companhia realizou transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tais transações representam atividades relevantes de investimento e financiamento que impactaram a posição patrimonial da Companhia, porém não resultaram em fluxos de caixa no período.

| Descrição | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31.03.2026 | 31.03.2025 | 31.03.2026 | 31.03.2025 |
| Reconhecimento de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento | 21 | 20 | 131 | 20 | 131 |
| Aquisição de imobilizado mediante financiamento | 11 e 12 | 8 | 14 | 8 | 15 |
| Conversão da dívida | 16 | 1.101 | - | 1.101 | - |